

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS**

BR 420 (Rodovia Santa Inês – Ubaíra), Zona Rural, Bahia – CEP: 45320 000  
Tel.: (73) 3536 1210 – CNPJ: 10.724.903/0002-50  
E-mail: [gabinete@si.ifbaiano.edu.br](mailto:gabinete@si.ifbaiano.edu.br)

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ZOOTECNIA INTEGRADO  
AO ENSINO MÉDIO  
EIXO TECNOLÓGICO: RECURSOS NATURAIS**

**MODALIDADE DE OFERTA: PRESENCIAL**

**Resolução de Aprovação: Resolução nº 03 de 05/12/2005- Projeto de  
Curso na Modalidade Integrada**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO**  
**IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS**

BR 420 (Rodovia Santa Inês – Ubaíra), Zona Rural, Bahia – CEP: 45320 000  
Tel.: (73) 3536 1210 – CNPJ: 10.724.903/0002-50  
E-mail: [gabinete@si.ifbaiano.edu.br](mailto:gabinete@si.ifbaiano.edu.br)

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ZOOTECNIA INTEGRADO**  
**AO ENSINO MÉDIO**  
**EIXO TECNOLÓGICO: RECURSOS NATURAIS**  
**Reformulação curricular**

**MODALIDADE DE OFERTA: PRESENCIAL**

**Resolução de Aprovação: Resolução nº 03 de 05/12/2005- Projeto de  
Curso na Modalidade Integrada**

SANTA INÊS – BA

2019

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
Jair Messias Bolsonaro**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
Milton Ribeiro**

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Ariosto Antunes Culau**

**REITOR  
Aécio José Araujo Passos Duarte**

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO  
Leonardo Carneiro Lapa**

**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
Hildonice de Souza Batista**

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO  
Rafael Oliva Trocoli**

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO  
Luciana Helena Cajas Mazzutti**

**PRÓ-REITOR DE ENSINO  
Ariomar Rodrigues dos Santos**

**DIRETORA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL  
Andreia Rego da Silva Reis**

**DIRETOR GERAL CAMPUS SANTA INÊS  
Abdon Santos Nogueira**

**DIRETORA ACADÊMICA  
Daniele Silva de Matos**

**COORDENADORA DE ENSINO  
Genilda de Souza Lima**

**COORDENADOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS  
Ângelo Francisco de Souza Andrade**

**COORDENADORA DO CURSO TÉCNICO EM ZOOTECNIA INTEGRADO AO  
ENSINO MÉDIO  
Viviane Correa Santos**

<b>HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DO CURSO</b>					
<b>CRIAÇÃO</b>	Período	1996 – Criação do Curso na Modalidade Concomitante			
	Grupo Responsável	Equipe Gestora do período			
	Nº e Data da Portaria	Não se aplica			
	Resolução de Aprovação	Resolução nº 03 de 05/12/2005- Projeto de Curso na Modalidade Integrada			
	Forma/Metodologia de Elaboração	Equipe Gestora do Período			
<b>Conselho de Curso</b>					
<b>Portaria Nº109/2020 (Atual); Portaria Nº178/2018(Ínicio das atividades)</b>					
Viviane Correa Santos	Coordenadora do Curso				
Tharcilla Braz Alves Pessôa	Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Núcleo Comum			
Josiane Thethê Andrade	Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico				
Patrícia Moura Neves	Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Área Técnica			
Aires Lima Rocha Neto	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico				
Arlene Luttigards de Oliveira Vaz Sampaio	Equipe Pedagógica				
<b>Núcleo de Assessoramento Pedagógico</b>					
<b>Portaria nº108/2020 (Atual); Portaria Nº175/2018 (Ínicio das atividades)</b>					
Viviane Correa Santos	Presidente				
Aires Lima Rocha Neto	Membros				
Andre Leonardo Vasconcelos Souza					
Genilda de Souza Lima					
Merilande de Oliveira Soares Eloi					
Jadson Luiz Simões Rocha					

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA DO CURSO.....</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>BASE LEGAL.....</b>	<b>12</b>
<b>5</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>13</b>
<b>5.1</b>	<b>Objetivo Geral .....</b>	<b>13</b>
<b>5.2</b>	<b>Objetivos Específicos .....</b>	<b>13</b>
<b>6</b>	<b>REQUISITOS DE INGRESSO.....</b>	<b>14</b>
<b>7</b>	<b>PERFIL DO EGRESSO .....</b>	<b>15</b>
<b>8</b>	<b>PERFIL DO CURSO.....</b>	<b>16</b>
<b>9</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....</b>	<b>17</b>
<b>9.1</b>	<b>Estrutura Curricular .....</b>	<b>18</b>
<b>9.2</b>	<b>Matriz Curricular .....</b>	<b>20</b>
<b>9.3</b>	<b>EMENTÁRIOS.....</b>	<b>22</b>
<b>10</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>90</b>
<b>11</b>	<b>ESTÁGIO CURRICULAR .....</b>	<b>92</b>
<b>12</b>	<b>APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES .....</b>	<b>95</b>
<b>13</b>	<b>AVALIAÇÃO .....</b>	<b>96</b>
<b>13.1</b>	<b>Do Processo de Ensino-Aprendizagem .....</b>	<b>96</b>
<b>13.2</b>	<b>Do Curso .....</b>	<b>97</b>
<b>14</b>	<b>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>99</b>
<b>14.1</b>	<b>Programa de Nivelamento.....</b>	<b>99</b>
<b>14.2</b>	<b>Programa de Monitoria.....</b>	<b>99</b>
<b>14.3</b>	<b>Programa de Tutoria Acadêmica .....</b>	<b>99</b>
<b>14.4</b>	<b>Núcleo de Apoio ao Processo de Ensino Aprendizagem.....</b>	<b>100</b>
<b>14.5</b>	<b>Programas de Assistência Estudantil.....</b>	<b>100</b>
<b>14.6</b>	<b>Política de Diversidade e Inclusão.....</b>	<b>101</b>
<b>14.7</b>	<b>Sistema de Acompanhamento de Egressos .....</b>	<b>102</b>
<b>15</b>	<b>PESQUISA EXTENSÃO.....</b>	<b>E 103</b>
<b>16</b>	<b>INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>104</b>
<b>16.1</b>	<b>Biblioteca .....</b>	<b>106</b>
<b>16.2</b>	<b>Laboratórios .....</b>	<b>106</b>

<b>16.3</b>	<b>Sala de Aula .....</b>	<b>107</b>
<b>16.4</b>	<b>Recursos Didáticos .....</b>	<b>107</b>
<b>17</b>	<b>PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO</b>	<b>107</b>
<b>18</b>	<b>CERTIFICADOS E DIPLOMAS .....</b>	<b>113</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>114</b>

## 1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO	TÉCNICO EM ZOOTECNIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
HABILITAÇÃO	O curso habilitará os estudantes em Técnico em Zootecnia
FORMA DE DESENVOLVIMENTO	Técnico Integrado
NÍVEL	Médio
REGIME ACADÊMICO	Séries Anuais
MODALIDADE DE OFERTA	Presencial
LOCAL DE OFERTA	IF Baiano <i>Campus Santa Inês</i>
Nº DE VAGAS	70 vagas
TURNO DE FUNCIONAMENTO	Diurno (Integral)
PERIODICIDADE DE OFERTA	Anual
CARGA HORÁRIA	3510 horas
INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	06 anos
DURAÇÃO DO CURSO	Período Mínimo: 03 anos

## 2 APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Santa Inês* apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio, devidamente reformulado, considerando as mudanças propostas pela legislação educacional vigente, sobretudo às relacionadas à educação básica e profissional, e aquelas voltadas para as avaliações institucionais, e a necessidade de construir uma formação sólida dos estudantes.

A avaliação da educação profissional e tecnológica no Brasil aponta para a imprescindibilidade desta reformulação, com objetivo de atender as mudanças na legislação após a Reforma do Ensino Médio em 2017, assim como, assegurar uma formação integral e integrada aos estudantes, qualificando-os para a inserção no mundo do trabalho.

Partindo desta realidade, a reformulação do referido projeto pedagógico do curso, primou pelo envolvimento dos profissionais, pela articulação das áreas do conhecimento e pelas orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), na definição de um perfil de conclusão e de competências básicas, saberes e princípios norteadores que imprimam à proposta curricular, além da profissionalização, a formação humana para a vida e para o trabalho.

Portanto, o presente projeto é fruto de uma construção coletiva, dos ideais didático-pedagógicos, do envolvimento e contribuição conjunta do pensar crítico dos coletivos envolvidos no curso, sempre norteado na legislação educacional vigente. Visa estabelecer procedimentos de ensino e de aprendizagens aplicáveis à realidade e consequentemente, contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Vale do Jiquiriçá e de outras regiões beneficiadas com os profissionais egressos.

Este Projeto Pedagógico de Curso se configura como um instrumento de ação política balizado pelos benefícios da educação de qualidade, tendo a pretensão de direcionar o educando ao desenvolvimento de atividades didático pedagógicas, que lhes assegure uma formação sólida, atendendo as diretrizes legais e os princípios da Instituição.

Deste modo, o presente projeto teve como referenciais: SINAEP, 2014, Parecer CNE/CEB nº. 11/2012, expresso na Resolução nº. 6/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; a Resolução CNE/CP nº. 01/2004 e a Lei nº. 11.645/2008, que tratamdas

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; a Lei nº. 9.795/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental; a Resolução nº. 01/2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; a Lei Nº 13.415/2017; dentre outros pareceres, resoluções e legislações vigentes.

Além disso, foram utilizados também como subsídio documentos institucionais do IF Baiano, tais como: Regimento Geral (2012); Plano de Desenvolvimento Institucional (2015 – 2019); Projeto Pedagógico Institucional do Campus Santa Inês (2010); Política da Diversidade e Inclusão (2012); Política de Assistência Estudantil (2013) e a Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio-EPTNM (2019).

### 3 JUSTIFICATIVA DO CURSO

O Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio no *Campus Santa Inês* justifica-se pela importância do setor agropecuário para a produção de alimentos de origem animal no estado. A Zootecnia é uma área do conhecimento que congrega vários campos dos saberes, em que estão o planejamento, a economia e a administração, assim como o melhoramento genético, a ambiência, a biotecnologia, a reprodução, a saúde, o bem estar e o manejo inserido nos sistemas produtivos, também englobando a nutrição, alimentação, formação de pastos e forragens, propiciando de forma integral em sua área de atuação a qualidade de vida da sociedade.

As condições econômicas da região onde está inserido o IF Baiano *Campus Santa Inês*, atrelado a um estudo de demanda realizado em alguns municípios do Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá para definir os Cursos Técnicos a serem ofertados no IF Baiano *Campus Santa Inês* foram também fatores preponderantes para oferta do curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio.

Ressalta-se que na região do Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá, onde se encontra localizado o referido *Campus*, a agropecuária constitui a principal atividade econômica da região, sendo desenvolvida por 73% da população economicamente ativa (OLALDE et al., 2010). Nas atividades pecuárias, observam-se as seguintes criações: abelhas, bovinos, suínos, caprinos, ovinos e equinos, com potencialidades para bubalinos, aves, codornas e peixes.

A atividade agropecuária, de modo geral, está no centro das discussões internacionais que apontam para novas formas de produção visando reduzir os impactos ambientais gerados pelo setor. Muitos desses impactos decorrem, inclusive, da falta de assistência aos produtores familiares. Ademais, o fato dessa atividade constituir-se importante setor da economia nacional, coloca-a como viés para a garantia da estabilidade econômica das diversas regiões. Portanto, capacitar os estudantes para atuarem, enquanto egressos, no referido setor, de forma a promover a produção sustentável, contribui para a melhoria econômica, social e ambiental da região.

Nessa perspectiva, o IF Baiano *Campus Santa Inês* propõe-se a oferecer o Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio, na forma Integrada, presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços

prestados à sociedade, formando o Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

#### **4 BASELEGAL**

A reformulação em tela foi motivada pela necessidade de atendimento das reformas educacionais do último período em seus prazos e definições. Sendo assim, efetivou-se as adequações à legislação vigente. A saber: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional [Lei Nº 9.394/1996], Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio [Resolução CNE/CEB 06/2012], Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio [Resolução CNE/CEB 3/2018], Lei da Reforma do Ensino Médio [Lei Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017], Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017, Resolução CNE/CP,

Nº 4, de 17 de dezembro de 2018.

## 5 OBJETIVOS

### 5.1 OBJETIVO GERAL

O Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio tem o objetivo de formar profissionais técnicos de nível médio da área, para desempenhar funções inerentes à sua profissão, planejando e orientando as criações de animais domésticos e silvestres que representam interesse econômico, visando ao aumento e melhoria da produção, com uso tecnológico racional, integrado e sustentável, bem como, entender as realidades e respeitar as diversidades em uma perspectiva de inclusão social.

### 5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Atuar na criação de animais domésticos e silvestres.
- Colaborar nas atividades de planejamento e controle.
- Elaborar, aplicar e monitorar programas de manejo preventivo, higiênico e sanitário na produção animal, objetivando a melhoria da produtividade e da rentabilidade.
- Prestar assistência técnica e extensão rural na área de produção animal.
- Implantar e manejar pastagens, aplicando procedimentos relativos ao preparo e conservação do solo e da água.
- Possibilitar a formação do Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio a partir da perspectiva ética para o exercício da atividade profissional.
- Propiciar formação que possibilite uma escolha profissional sintonizada com os requisitos técnicos e tecnológicos próprios de sua área de formação.
- Estimular a atuação junto às famílias do campo, compreendendo sua identidade sócio-política e cultural, além de propriedades e empresas rurais, secretarias de agricultura, órgãos de extensão rural, associações de criadores, empresas de planejamento de agronegócio, cooperativas e sindicatos rurais, dentre outras.
- Qualificar academicamente os discentes para a continuidade dos estudos em nível de graduação, pós-graduação e de empreendedorismo.
- Participar de projetos de pesquisas e extensão utilizando os meios e os conhecimentos disponíveis relativos a produção animal, com base nos princípios da ética, da sustentabilidade econômica e ambiental.

## 6 REQUISITOS DE INGRESSO

O ingresso regular no curso é realizado anualmente por meio de Processo Seletivo Unificado no âmbito do IF Baiano, o qual atende às legislações vigentes e os requisitos previstos nos editais. O estudante também poderá ingressar no curso mediante Transferência *exofficio*, Interna ou Externa, atendendo ao que dispõe a legislação em vigência e as normas internas da Instituição.

A Instituição fixará, por meio de edital, número de vagas disponíveis e todas as informações referentes ao Processo Seletivo Unificado.

A Transferência *exofficio* ocorrerá independente de vaga específica e poderá ser solicitada a qualquer época do ano para os casos previstos em Lei.

O acesso de estudantes por Transferência Interna ou Externa será realizado de acordo com os critérios estabelecidos nas normas institucionais dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano.

## 7 PERFIL DO EGRESSO

Compreende-se que a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, deve vislumbrar uma formação não somente para o trabalho, mas também para a articulação de atividades intelectuais e manuais de maneira crítica e dialógica. Nessa perspectiva, o Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio deverá atuar compreendendo criticamente as relações e interações do mundo do trabalho, entendendo o trabalho como “realização humana” e “prática econômica”, observando as relações estabelecidas entre a Ciência, Tecnologia e Sociedade e as relações sociais, culturais, políticas, éticas e ambientais locais e globais presentes noscontextos.

Igualmente, espera-se que o mesmo seja capaz de trabalhar coletivamente, respeitando as diferenças e singularidades, bem como agir de forma crítica e cooperativa, tendo a capacidade de apropriação e geração de conhecimento para atuar nas mais diversas áreas de criação e manejo animal, promovendo medidas de profilaxia, sanidade, alimentação e reprodução.

## 8PERFIL DO CURSO

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT (BRASIL, 2012), o Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio possibilitará a formação de um profissional que poderá atuar na criação de animais domésticos e silvestres; colaborar nas atividades de planejamento e controle; elaborar, aplicar e monitorar programas de manejo preventivo, higiênico e sanitário na produção animal; prestar assistência técnica e extensão rural na área de produção animal; implantar e manejear pastagens, aplicar procedimentos relativos ao preparo e conservação do solo e da água.

## 9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular do Curso Técnico em Agropecuária, na modalidade Integrada, do IF Baiano Campus Santa Inês, resulta de estudos, debates, reflexões do corpo docente e técnico pedagógico com intuito de atender aos aspectos legais, a saber: Lei nº. 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional; Lei nº. 069/1990; Lei nº. 11.645/2008; Lei nº. 11.788/2008 e normativas correlatas; Resolução CEB/CNE nº. 3/2008; Lei nº. 11.1161/2005; Resolução CEB/CNE nº. 4/2010; Lei nº. 11.947/2009; Lei nº. 10.741/2003; Lei nº. 9.795/1999; Lei nº. 9.503/1997; Decreto nº. 7.037/2009; Resolução CEB/CNE nº. 2/2010; Resolução CEB/CNE nº. 6/2012; Resolução CNE/CEB nº. 3/2018; Lei 13415/2017; Plano de Desenvolvimento Institucional; Projeto Político Pedagógico Institucional, dentre outras legislações vigentes, bem como de assegurar maior qualidade ao itinerário formativo do (a) estudante.

Considerando o arcabouço legal e os princípios educacionais, o currículo do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio compreende uma produção e tradução cultural, intelectual, histórica que relaciona o itinerário formativo do(a) discente com o mundo do trabalho, com a formação técnico-humanística integral e com o contexto socioeconômico. Vincula-se também aos arranjos produtivos, aos conhecimentos científicos e tecnológicos em relação direta com a comunidade, via extensão e projetos integradores, contribuindo assim com a missão, visão e valores institucionais preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano.

Os conteúdos dos componentes curriculares orientam o percurso formativo dos(as) educandos (as) e atuam como elementos propulsores das competências e habilidades trabalhadas e desenvolvidas na formação técnico-profissional. O planejamento de cada componente curricular adota os seguintes princípios: a) desenvolvimento da meta cognição enquanto capacidade de compreender e de gerir a própria aprendizagem e o desenvolvimento de atividades acadêmicas, da autonomia e da pro atividade; b) relação dialógica com a sociedade, articulando o saber acadêmico e o popular, possibilitando a construção de novos conhecimentos e ainda o desenvolvimento de parcerias interinstitucionais; c) contextualização dos componentes curriculares, explicitando a importância das teorias, procedimentos, técnicas e/ou instrumentos em articulação com temas gerais, específicos e situações do cotidiano e realidade; d) conciliação das demandas identificadas com a vocação,

a capacidade institucional e os objetivos do IF Baiano Campus Santa Inês; e) geração de impacto social a partir da atuação político-pedagógica do curso, voltado aos interesses e necessidades da sociedade, na busca pela superação das desigualdades; f) contribuição na construção e na implantação das políticas públicas para o desenvolvimento local e regional, considerando os princípios da equidade, solidariedade, sustentabilidade e respeito às diferenças culturais, étnicas, de gênero, de necessidades específicas, entre outras; g) interdisciplinaridade a ser concretizada a partir da realização de atividade acadêmica de forma a integrar as diversas áreas do saber, concebida conjuntamente com o conhecimento; h) flexibilização curricular, entendida como condição de efetivação de um currículo não rígido, que considera as experiências vivenciadas pelos discentes; i) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que pressupõe o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de forma a permitir o conhecimento da realidade profissional e a realização de possíveis intervenções.

A proposta didático-pedagógica para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem do curso técnico proposto, baseia-se num projeto de educação que se configura por práticas que privilegiam o diálogo interdisciplinar, no qual se espera que, por meio da interlocução entre teoria e prática, entre áreas de conhecimentos e saberes, desenvolva-se o pensamento reflexivo, crítico e criativo dos(as) discentes do curso.

Nessa perspectiva de formação profissional, ao longo do curso, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar, por meio de práticas pedagógicas desenvolvidas dentro e fora de sala de aula, bem como pesquisa e extensão, conteúdos necessários à formação do técnico. Há também uma preocupação do curso com o desenvolvimento humano do profissional que se pretende formar, visando à formação de valores e de sensibilidades, preparando-o para o saber, saber-fazer, saber-ser e suas convivências no meio em que está inserido(a).

## **9.1 ESTRUTURA CURRICULAR**

A estrutura curricular proposta está fundamentada na Resolução CNE/CBE nº. 06/2012, a qual determina a organização curricular por eixos tecnológicos definidores de um projeto pedagógico que contemple as trajetórias dos itinerários formativos e estabeleça exigências profissionais que direcionem a ação educativa

das instituições e dos sistemas de ensino na oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM).

A estrutura curricular do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio consiste de componentes curriculares organizados em eixos: Eixo Estruturante (base comum curricular), Eixo Diversificado e Eixo Tecnológico e Estágio Curricular Obrigatório.

Os componentes curriculares integrantes dos diferentes eixos estão distribuídos em três anos letivos, divididos em unidades didáticas. O Estágio Curricular Obrigatório, por sua vez, deve ser realizado no período entre o término do segundo e 90 dias após a conclusão do terceiro ano letivo com carga horária de 150 horas.

A matriz curricular permite a inclusão de horários semanais específicos para desenvolvimento de atividade de monitoria e nivelamento, corroborando com o avanço do(a) discente às séries subsequentes do curso. Há também horários destinados à realização de pesquisa e extensão. O tempo de duração das aulas respeita aquele definido pela Organização Didática do EPTNM do IF Baiano, que atende ao estabelecido na legislação vigente. O tempo de integralização curricular é de três anos, não podendo ultrapassar cinco anos.

Desta forma, a estrutura curricular proporciona condições que asseguram o conhecimento específico correspondente a cada área, e o conhecimento conexo, relativo aos campos complementares que compõem a realidade da vida social, garantindo um ensino de qualidade, articulado à extensão e à pesquisa.

## **9.2 Matriz Curricular**

## FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

### NÚCLEO DIVERSIFICADO INTEGRADOR\*

\*de acordo com as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

1º ANO				2º ANO				3º ANO			
Nº	COMPONENTES CURRICULARES	CH/S	C-H/A	Nº	COMPONENTES CURRICULARES	CH/S	CH/A	Nº	COMPONENTES CURRICULARES	CH/S	CH/A
11	Filosofia e sociologia da ciência, da técnica e da tecnologia	1	40					10	Espanhol	2	80
12	Leitura e Produção textual I	1	40								
13	Música	1	40								
<b>Carga Horária Total de Componentes Curriculares Diversificados Obrigatórios</b>										<b>200</b>	
				12	Artes II	1	40	11	Educação Física III	1	40
				13	Leitura e Produção Textual II	1	40	12	Leitura e Produção Textual III	1	40
<b>Carga Horária Total de Componentes Curriculares Diversificados Não-Obrigatórios</b>										<b>160</b>	
14	Bem Estar e Animais Silvestres	2	77	14	Alimentação Animal	2	77	13	Agroecologia	1	39
15	Cooperativismo e Associativismo	2	77	15	Desenho e Topografia	2	77	14	ADM e Economia Rural	2	77
16	Higiene Zootécnica	2	77	16	Mecanização	2	77	15	Extensão e Desenvolvimento Rural	2	77
17	Zootecnia I	3	118	17	TPOA	2	77	16	Gestão Ambiental	1	38
				18	Zootecnia II	3	117	17	Instalações Zootécnicas	2	77
								18	Zootecnia III	3	118
<b>TOTAL</b>		<b>12</b>	<b>349</b>			<b>13</b>	<b>425</b>			<b>15</b>	<b>426</b>
<b>Carga Horária Total dos Componentes Curriculares do Eixo Tecnológico**</b>										<b>1200</b>	
<b>Carga Horária de Estágio Obrigatório</b>										<b>150</b>	
<b>Total de Carga Horária Mínima do Curso</b>										<b>3350</b>	
<b>Total de Carga Horária Máxima do Curso</b>										<b>3510</b>	

### 9.3 EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES

#### CURRICULARES BASE COMUM CURRICULAR

1ª Série



#### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

#### *PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

#### **NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

#### **DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
LPL0001	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS I	80%	20%	2	77	77	1ª

#### **EMENTA**

Linguagens, língua e fala; Os textos orais e escritos; Linguagem e Língua; Modalidades da Língua: texto oral e texto escrito; Elementos da comunicação e Funções da linguagem; Língua e sociedade: variações linguísticas; Língua e Sociedade; língua e literaturas lusófonas; Introdução à morfologia: estrutura e processos de formação de palavras; Texto e discurso: marcas ideológicas, interlocução e contexto; O texto literário e suas especificidades; A literatura e suas funções; Os gêneros literários; Figuras de linguagem; Teoria da literatura: lírico, épico/narrativo e dramático; Formação da literatura brasileira; A literatura no Brasil

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### **Livro didático escolhido no PNLD.**

ABAURRE, M. L.; PONTARRA, M. **Português**: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2008. v. 1.

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. 8. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, C.; CINTRA, L. E L. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

ILARI, R. **Introdução à semântica**: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001.

KOCH, I. V. **A interação pela linguagem**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1995.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
QUI0001	QUÍMICA I	50%	50%	2	78	78	1ª

**EMENTA**

Introdução ao estudo da Química, matéria e energia, leis ponderais de química, estrutura atômica, tabela periódica, ligações químicas, polaridade das moléculas, geometria molecular e forças intermoleculares, funções químicas, reações químicas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

FONSECA, M. R. M.da. **Química**. 1. ed. Editora Ática, 2013. v. 1.

MORTIMER, E. F.; MACHADO,A. H. **Química**. 2. ed. Editora Scipione, 2013.v. 1.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BROW, T.L.; LEMAY, H.E.; BURSTEN, B.E.; BURDGE, J.R. **Química: A Ciência Central**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L.do (TITO E CANTO). **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 1998. v.1.

RUSSELL, J. B. **Química geral**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2008, v. 1.



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

#### NÚCLEO CURRICULAR

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
FIS0001	FÍSICA I	80%	20%	2	78	78	1ª

#### EMENTA

Introdução ao estudo da física; Estudo dos movimentos; Força e movimento. Leis de conservação; Gravitação e fluidos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

##### Livro didático escolhido no PNLD.

PIETROCOLA, M.; et al. **Física**: conceitos e contextos: pessoal, social, histórico: movimento, força, astronomia. São Paulo: FTD, v.1, 2003.  
GASPAR, A. **Física 1**: Mecânica. São Paulo: Ática, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRON, W.; GUIMARÃES, O. **As faces da física**: volume único. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. 751p.  
EINSTEIN, A.; INFELD, L. **A evolução da física**. Zahar Editores, 1980. GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. **Leituras de Física**: Mecânica. São Paulo: Edusp, 1991.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

<b>Código</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>CargaHorária (%)</b>		<b>Aulas semanais</b>	<b>C. H. TOTAL (H/A)</b>	<b>C. H. TOTAL (H/R)</b>	<b>Período/ série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>				
BIO0001	BIOLOGIA I	80%	20%	2	78	78	1ª

**EMENTA**

Introdução à biologia; Origem da vida; Bioquímica celular; Bioenergética e citologia; Reprodução humana; Embriologia e histologia humana.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

ALBERTS, B. et al. **Biologia molecular da célula**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1268 p.

COOPER, G. M. **A célula**: uma abordagem molecular. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2007. 716 p

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MACHADO, S. **Biologia**: de olho no mundo do trabalho. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2003.

STARR, C.; TAGGART, R.; EVERIS, C.; STARR, L. **Biologia**: unidade e diversidade da vida. 12. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. v. 1 e 2.

ZAHA, A. (Org.). **Biologia molecular básica**. Porto Alegre: Artmed, 2014. 403 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÉS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
MAT0001	MATEMÁTICA I	80%	20%	2	77	77	1ª

**EMENTA**

Conjuntos; Funções; Matemática financeira; Trigonometria no triângulo retângulo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

IEZZI, G. et al. **Ciência e Aplicações**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.3 v. RIBEIRO, J. **Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia**. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2012

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

IMENES, L.M. **Matemática para todos**: 5º a 8º serie. São Paulo: Scipione, 2002.  
LIMA, E. L. et al. **A Matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro: SBM, 2008.3 v.  
PROJETO ARARIBÁ. **Araribá Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
GEO0001	GEOGRAFIA I	80%	20%	2	78	78	1ª

**EMENTA**

A Ciência geográfica: Conceitos e categorias de análise; O espaço e suas representações; Cartografia; Dinâmica interna e externa da terra; Geomorfologia; climatologia; Biogeografia; Hidrografia; Questões ambientais contemporâneas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

ALMEIDA. L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. **Geografia – série novo ensino médio.** São Paulo: Ática, 2007.

GUERINO, L. A. **A Dinâmica do espaço Brasileiro.** 1. ed. Positivo. Curitiba, 2010. v. 2.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. de. **Geografia Geral e do Brasil:** Espaço Geográfico e Globalização. 4 ed. Vol. 1 e 2. São Paulo, Scipione, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MAGNOLI, D. ARAÚJO, R. **Geografia (Geral e Brasil) Paisagem e território.**São Paulo, Ed. Moderna. 2.ed. Reformulada, 1997.

SANTOS, M. **A natureza do espaço:** técnica e tempo – razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal.** Rio de Janeiro: Record, 2006.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
HIS0001	HISTÓRIA I	80%	20%	1	40	40	1ª

**EMENTA**

Introdução aos estudos da história: fonte e narrativa histórica; Dos primeiros humanos à escrita; Povos da América pré-colombiana; África antiga: Grandes reinos. Tópicos de antiguidade oriental (revolução agrícola e urbanização, guerras e expansão territorial, poder político e religião, trabalho e desigualdade); Os gregos e os romanos; Sociedade feudal. Crise do feudalismo e formação do estado moderno.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

CAMPOS, F. de; MIRANDA, R. G. **A escrita da história.** Volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

VICENTINO, C.; DORIGO, G. **História para Ensino Médio:** História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARIÈS, P.; DUBY, G. (Orgs.) **História da Vida Privada:** da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. v. 3.

BURKE, P. **Variedades de História Cultural.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

CARDOSO, C. F. **Algumas polêmicas teóricas e interpretativas.** In: A Afro-América, 2003.



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

#### NÚCLEO CURRICULAR

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
EDF0001	EDUCAÇÃO FÍSICA I	50%	50%	1	40	40	1ª

#### EMENTA

Estudo do acervo de formas de representação do mundo, historicamente criadas e socialmente desenvolvidas pela humanidade, exteriorizadas pelas atividades da cultura corporal: jogos, danças, lutas, exercícios e treinos ginásticos, esportes, dentre outras, ampliando e articulando, de forma crítica e criativa, tais conhecimentos, com as exigências do mundo do trabalho no âmbito da educação, da saúde, do esporte e do lazer.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: Teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997. 224 p. (Série Pensamento e ação no magistério).
- OLIVEIRA, V. M. de. **O que é educação física**. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 111 p. (Coleção Primeiros Passos).
- SERRABANA MAS, M.; ANDUEZA AZCONA, J. A; SANCHO OLIVERA, R. **1001 exercícios e jogos de aquecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 273 p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, M. B. de. **Basquetebol**: 1000 exercícios. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2001. 331 p.
- CARVALHO, O. M. de. **Voleibol**: 1000 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2001. 285 p.
- VOSEN, R. da C. **Futsal**: princípios técnicos e táticos. 2. ed., rev. e ampl. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2003. 171 p.



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

### COMPONENTE CURRICULAR

#### NÚCLEO CURRICULAR

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
ART0001	ARTES I	35%	65%	1	40	4	1ª

#### EMENTA

Conceito, valor e função da Arte; Arte como expressão, comunicação, representação e experiência individual e coletiva, identidade e memória; Presença e implicações das culturas africanas e indígena na arte brasileira; Elementos das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro; Apreciação, fruição e produção da obra de arte; Contextualização histórica da arte mundial e brasileira; Compreensão e utilização de técnicas, procedimentos e materiais artísticos, com materiais manufaturados ou naturais, midiáticos e pertinentes aos diversos campos da arte; Pesquisa como procedimento de criação artística; Acesso e preservação de bens culturais.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTHOLD, M. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2003. FARIA, J. R. **História do Teatro Brasileiro: das origens ao teatro profissional da primeira metade do Século XX**. São Paulo: Perspectiva, 2012. v. 1.  
\_\_\_\_\_. **História do Teatro Brasileiro: do modernismo às tendências contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva, 2012.v. 2.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAVIS, P. **Dicionário de Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2007.  
ROUBINE, J. J. **A Linguagem da Encenação Teatral**. Jorge Zahar.  
SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – São Paulo. **Caderno de Artes Cênicas**. Vol. 1. Col. Sesi-SP Educação. São Paulo: SESI-SP, 2012.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
LEI0001	LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS) I	80%	20%	1	40	4	1ª

**EMENTA**

Desenvolvimento da proficiência linguística em língua inglesa, trabalhando as quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) em nível elementar com base em uma postura intercultural; Estudo das estruturas básicas da Língua Inglesa e das estratégias de leitura e produção textual, através de diversos gêneros textuais; A importância da língua estrangeira para formação profissional do indivíduo e o impacto da Língua Inglesa no cotidiano dos discentes.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura. Módulo II. São Paulo: Texto novo, 2001.

TAVARES, K. C. do A. **Way to Go! Língua estrangeira moderna: inglês: ensino médio**. São Paulo: Ática, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GÁLVEZ, J. A. **Dicionário Larousse**: inglês/Português. Português/inglês: Avançado. São Paulo: Larousse, 2009.

LIMA, D. **Gramática de uso da língua inglesa**: a gramática do inglês na ponta da língua. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2010.

MARQUES, A. **Inglês**. 7. ed. São Paulo: Editora Ática, 2008. v. único.

## BASE COMUM CURRICULAR

2<sup>a</sup> Série



### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÉS

#### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

#### NÚCLEO CURRICULAR

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
LPL0002	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS II	75%	25%	2	77	77	2 <sup>a</sup>

#### EMENTA

Reflexões sobre a linguagem: Reflexões sobre a história e sobre o funcionamento da linguagem vinculada à cultura local; Leitura e produção de textos: Reconhecer e produzir diferentes gêneros textuais; Processos de (re) significação da leitura e da escrita; O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social; Análise linguística: Discutir a aplicabilidade dos diferentes recursos linguísticos e gramaticais na construção textual, considerando os meios de produção e divulgação; Utilizar mecanismos inerentes à identificação característicos à veracidade de um texto; Examinar o perfil contemporâneo da publicidade em contexto digital, em campanhas publicitárias e políticas, identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, no sentido de desconstruir estereótipos, destacar estratégias de engajamento, viralização; Compreender os

recursos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas na construção do texto em termos de elementos e recursos linguísticos discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros; Estudos literários: A prática da leitura literária associada ao resgate dos aspectos históricos dos textos, seus meios de produção, circulação e recepção em meio a diálogos que se entrecruzam na perspectiva de manter ou romper a tradição (cânon e literário).

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### Livro didático escolhido no PNLD.

BECHARA, E. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. São Paulo: Lexikon, 2009.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, A. **Dialética da Colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

MEDEIROS, J. B. **Manual de redação e nominalização textual**: técnicas de editorial e revisão. São Paulo: Atlas, 2002.

SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. **Lições de texto**: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006, 432 p.



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

### *PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

#### **NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

#### **DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
QUI0002	QUÍMICA II	50%	50%	2	78	78	2ª

#### **EMENTA**

Estequiometria; Soluções; Termoquímica; Cinética química; Equilíbrio químico; Eletroquímica; Gases; Radioatividade.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

##### **Livro didático escolhido no PNLD.**

FONSECA, M. R. M. da. **Química**. 1. ed. Editora Ática, 2013. v. 1.

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2002. 398 p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

RUSSELL, J. B. **Química geral**. São Paulo: Makron Books, 2008, v. 1 e 2.

MALDANER, O. A.; ZAMBIAZI, R. **Química 2: consolidação de conceitos fundamentais**. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 1997. 157 p.

BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. **Química geral**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, c1986. 2 v.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
FIS0002	FÍSICA II	80%	20%	1	40	40	2ª

**EMENTA**

Termodinâmica; Óptica geométrica; Ondulatória.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

GASPAR, A. **Física 1:** Mecânica. São Paulo: Ática, 2001.

PIETROCOLA, M.; et al. **Física:** conceitos e contextos: pessoal, social, histórico: movimento, força, astronomia. São Paulo: FTD, v.2, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

EINSTEIN, A.; INFELD, L. **A Evolução da Física.** Zahar Editores, 1980 GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. **Leituras de Física:**

Mecânica. São Paulo: Edusp, 1991.

QUADROS, S. **A termodinâmica e a invenção das máquinas térmicas.** São Paulo: Scipione, 1996.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÉS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

<b>Código</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga Horária (%)</b>		<b>Aulas semanais</b>	<b>C. H. TOTAL (H/A)</b>	<b>C. H. TOTAL (H/R)</b>	<b>Período/ série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>				
BIO0002	BIOLOGIA II	80%	20%	2	77	77	2ª

**EMENTA**

Diversidade de seres vivos, taxonomia, sistemática e filogenética/ reinos (monera, protocista, fungi, planta e animallia); Anatomia e fisiologia animal.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 3 v.  
BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBINSON, W. M. **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 775 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MACHADO, S. **Biologia**: de olho no mundo do trabalho. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2003.  
STARR, C.; TAGGART, R.; EVERS, C.; STARR, L. **Biologia**: unidade e diversidade da vida. 12. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. v. 1 e 2.  
MATIOLI, S. R.; FERNANDES, F. de C. (Ed.). **Biologia molecular e evolução**. 2. ed. Ribeirão Preto, SP: Holos, 2012. Sociedade Brasileira de Genética, 249 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
MAT0002	MATEMÁTICA II	70%	30%	2	77	77	2ª

**EMENTA**

Geometria plana; Ciclo trigonométrico; Função trigonométrica; Progressão aritmética; Progressão geométrica; Matrizes/determinantes/sistemas lineares.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

DANTE, L. R. **Matemática**. Volume Único. São Paulo, SP: Ática, 2005.

IEZZI, G. et al. **Matemática**: Ensino Médio. Volume Único. 4. ed. São Paulo, SP: Atual, 2007.

PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2009. v.2.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.

RIBEIRO, J. **Matemática**: ciência, linguagem e tecnologia. São Paulo, Editora Scipione, 2012. v. 1.

IEZZI, G. **Matemática**: ciência e aplicações. São Paulo: Atual, 2004.v. 2.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
GEO0002	GEOGRAFIA II	80%	20%	2	78	78	2ª

**EMENTA**

Formação do território brasileiro; Indústria e as matrizes energéticas; População e fluxos migratórios: Brasil e mundo; Espaço urbano e espaço agrário.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

ALMEIDA. L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

GUERINO, L. A. **A Dinâmica do espaço Brasileiro**. 1.ed. Positivo. Curitiba, 2010. v. 2.

MAGNÓLIO, D. **Geografia – A construção do Mundo**: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Moderna. 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AB' SÁBER, Aziz Nacib **Os domínios de natureza no Brasil**: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial,2003.

ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1998.

ALMEIDA. L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. **Geografia – série novo ensino médio**. São Paulo: Ática, 2007.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
HIS0002	HISTÓRIA II	80%	20%	2	78	78	2ª

**EMENTA**

Renascimento cultural, urbano e comercial. Reforma protestante e reforma católica; Navegações, territórios e poder; Colonizações da América; Brasil: do pau-brasil à mineração; Escravização e resistências negras e indígenas; Era das revoluções: burguesas e industrial; As independências na América. Era dos impérios: Brasil e mundo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

CAMPOS, F. de; MIRANDA, R.G. A **escrita da história**. Volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

SCHIMIDT, M. **Nova História Crítica**: ensino médio. Vol. Único. São Paulo: Nova Geração, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARIÈS, P.; DUBY, G. (Org.) **História da vida privada**: do império romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

ELIAS, N. **O processo civilizador**: formação do Estado e Civilização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. v. 2.

SCHWARTZ, S. B. e LOCKHART, J. Os modos ibéricos. In: **A América Latina na época colonial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	CargaHorária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
EDF0002	EDUCAÇÃO FÍSICA II	50%	50%	1	40	40	2ª

**EMENTA**

Estudo do acervo de formas de representação do mundo, historicamente criadas e socialmente desenvolvidas pela humanidade, exteriorizadas pelas atividades da cultura corporal: jogos, danças, lutas, exercícios e treinos ginásticos, esportes, dentre outras, ampliando e articulando, de forma crítica e criativa, tais conhecimentos, com as exigências do mundo do trabalho no âmbito da educação, da saúde, do esporte e do lazer.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: Teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997. 224 p. (Série Pensamento e ação no magistério).  
 OLIVEIRA, V. M. de. **O que é educação física**. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 111 p. (Coleção Primeiros Passos).  
 SERRABANA MAS, M.; ANDUEZA AZCONA, J. A.; SANCHO OLIVERA, R. **1001 exercícios e jogos de aquecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 273 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, M. B. de. **Basquetebol**: 1000 exercícios. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2001. 331 p.  
 CARVALHO, O. M. de. **Voleibol**: 1000 exercícios. 5.ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2001. 285 p.  
 VOSER, R. da C. **Futsal**: princípios técnicos e táticos. 2. ed., rev. e ampl. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2003. 171 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
FIL0002	FILOSOFIA I	80%	20%	1	40	40	2ª

**EMENTA**

Analisar as principais questões conceituais da existência humana, sua forma de produção de conhecimento, de justificação e validação no âmbito da lógica e da argumentação, assim como avaliar o par dualismo e monismo em suas várias aplicações dentro da tradição filosófica, da metafísica à filosofia da mente. Avaliar também a dimensão estética da arte, a relação entre produção, comunicação e ..

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

MORIN, E. **O paradigma perdido:** a natureza humana. Mem Martins: Europa-América, 1991.

JAEGER, W. **Paidéia:** a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DUARTE JÚNIOR, J. F. **O que é realidade.** 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. 103 p.

COTRIM, G. **Fundamentos de filosofia.** 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

~~ARANHA M. I. de A. **Temas de filosofia.** 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005~~



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
SOC0002	SOCIOLOGIA I	80%	20%	1	40	40	2ª

**EMENTA**

Cultura e sociedade; Civilização e cultura: Cultura, identidade, diversidade; Sociedade globalização: O local e o global, marcadores sociais, diferenças sociais e

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

MACHADO, I. J. de R.; AMORIM, H.; BARROS, C. R. de. **Sociologia hoje**. São Paulo: Ática, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

FREIRE – MEDEIROS, B.; BOMENY, H. (coo.). **Tempos modernos**: tempos de sociologia. São Paulo: Brasil, 2010.

MORAES, A. C. (coo.). **Sociologia**: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 2010. 304 p. il. (Coleção Explorando o Ensino, v. 15).

OLIVEIRA, Pérsio. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
LEI0002	LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS) II	80%	20%	1	40	40	2ª

**EMENTA**

Desenvolvimento da proficiência linguística em língua Inglesa, trabalhando as quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) em nível elementar/intermediário com base em uma postura intercultural; Estudo das estruturas básicas da Língua Inglesa e das estratégias de leitura e produção textual, através de diversos gêneros textuais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. **English for all**. Editora Saraiva, 2012.

TAVARES, K. C. do A. **Way to Go**: língua estrangeira moderna: inglês: ensino médio. São Paulo: Ática, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AGA, G. (Org.). **Upgrade**. São Paulo: Richmond Educação, 2010. v. 1.

LIMA, D. **Gramática de uso da língua inglesa**: a gramática do inglês na ponta da língua. Editora Campus, 2010.

MARQUES, A. **Inglês**. Vol. Único. 7. ed. Editora Ática, 2008.

## BASE COMUM CURRICULAR

### 3<sup>a</sup> Série



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÉS**

### *PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

#### NÚCLEO CURRICULAR

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
LPL0003	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS III	75%	25%	2	77	77	3 <sup>a</sup>

#### EMENTA

Reflexões sobre a linguagem: O papel da linguagem na sociedade atual e as suas implicações na produção do discurso e aquisição da criticidade; A linguagem como recurso favorável ao exercício da autonomia, do protagonismo, da autoria individual e coletiva, em consonância com os princípios da alteridade com a organização do trabalho; Leitura e produção de textos: A expansão da linguagem digital (dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas) nos processos de engajamento e participação no universo escolar, científico e profissional; A interface leitura e produção de textos; Análise linguística: Análise de elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa; Estudos literários: Identificação e apreciação estética de diversas expressões artísticas, culturais e literárias considerando suas características específicas, bem como suas relações com as sociedades em que se apresentam e suas

características – locais, regionais, globais – a fim de construir significados e exercer um protagonismo crítico com relação à diversidade de saberes, identidades e culturas; Análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### Livro didático escolhido no PNLD.

SCHOCAIR, N. M. **Gramática moderna da língua portuguesa: teoria e prática.** 4. ed. rev. ampl. Niterói: Impetus, 2010. 516 p.

CEREJA, W. R.; MAGALHAES, T. C. **Português: linguagens: literatura, produção de texto, gramática.** 5. ed. São Paulo: Atual, 2005.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COUTINHO, A. **Introdução à literatura no Brasil.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

CUNHA, E. **Os Sertões.** 6.ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

RAMOS, G. **Vidas Secas.** 114.ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

<b>Código</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga Horária (%)</b>		<b>Aulas semanais</b>	<b>C. H. TOTAL (H/A)</b>	<b>C. H. TOTAL (H/R)</b>	<b>Período/ série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>				
QUI0003	QUÍMICA III	70%	30%	1	40	40	3 <sup>a</sup>

**EMENTA**

Representação das fórmulas estruturais das moléculas dos compostos orgânicos, classes de compostos orgânicos, isometria, introdução às reações orgânicas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

ANTUNES, M. T. **Química**. 2. ed.. Ser Protagonista - Edições SM, 2013.v. 3.

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química**. 2. ed. Editora Scipione, 2013. v. 3.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BROW, T.L. LEMAY, H.E BURSTEN, B.E. BURDGE, J.R. **Química: A Ciência Central**. 9 ed. São Paulo: Prentice Hall (2005).

RUSSELL, J. B. **Química Geral**. São Paulo: Makron Books, 2008. v. 1.

RUSSELL, J. B. **Química Geral**. São Paulo: Makron Books, 2008. v.2.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÉS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

<b>Código</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga Horária (%)</b>		<b>Aulas semanais</b>	<b>C. H. TOTAL (H/A)</b>	<b>C. H. TOTAL (H/R)</b>	<b>Período/ série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>				
FIS0003	FÍSICA III	80%	20%	2	77	77	3ª

**EMENTA**

Eletrostática; Eletrodinâmica; Campo magnético; Força magnética; Indução magnética; Tópicos de física moderna.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

GASPAR, A. **Física 2: Onda, Óptica e Termodinâmica.** São Paulo: Ática, 2001.  
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de física.** São Paulo: Scipione, 2000. v.3.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PIETROCOLA, M.; et al. **Física:** conceitos e contextos: pessoal, social, histórico. São Paulo: FTD, 2003. v. 3.  
QUADROS, S. **A termodinâmica e a invenção das máquinas térmicas.** São Paulo: Scipione, 1996.  
ROCHA, J. F. (Org). **Origens e evolução das ideias da Física.** Salvador: EDUFBA, 2002.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÉS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
BIO0003	BIOLOGIA III	80%	20%	1	40	40	3ª

**EMENTA**

Genética; Hereditariedade e sua importância nos diversos ramos da biologia.  
Biotecnologia; Evolução biológica das espécies; Ecologia e Influências antrópicas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 3 v.  
BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBINSON, W. M. **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 775 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MACHADO, S. **Biologia**: de olho no mundo do trabalho. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2003.  
STARR, C.; TAGGART, R.; EVERE, C.; STARR, L. **Biologia**: unidade e diversidade da vida. 12. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. v. 1 e 2.  
MATIOLI, S. R.; FERNANDES, F. de C. (Ed.). **Biologia molecular e evolução**. 2. ed. Ribeirão Preto, SP: Holos, 2012. Sociedade Brasileira de Genética, 249 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

<b>Código</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>CargaHorária (%)</b>		<b>Aulas semanais</b>	<b>C. H. TOTAL (H/A)</b>	<b>C. H. TOTAL (H/R)</b>	<b>Período/ série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>				
MAT0003	MATEMÁTICA III	80%	20%	2	77	77	3ª

**EMENTA**

Estatística básica; Análise combinatória; Probabilidade; Geometria espacial; Geometria analítica; Polinômios.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

DANTE, L. R. **Matemática**. São Paulo: Ática, 2004. 3. v.

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. 4. ed. São Paulo: Ática, 2007. 3.v.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LIMA, E. L. et al. **A Matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro: SBM, 2008.3.v.

IMENES, L.M. **Matemática para todos**: 5º a 8º serie. São Paulo: Scipione, 2002.

PROJETO ARARIBÁ. **Araribá Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÉS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

<b>Código</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga Horária (%)</b>		<b>Aulas semanais</b>	<b>C. H. TOTAL (H/A)</b>	<b>C. H. TOTAL (H/R)</b>	<b>Período/ série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>				
GEO0003	GEOGRAFIA III	80%	20%	1	40	40	3ª

**EMENTA**

A mundialização do capital e o processo de globalização; A nova ordem mundial e as organizações internacionais; Geopolítica e conflitos internacionais; multiculturalismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

ALMEIDA. L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. **Geografia – série novo ensino médio.** São Paulo: Ática, 2007.

GUERINO, L. A. **A Dinâmica do espaço Brasileiro.** 1. ed. Positivo. Curitiba, 2010. v. 2.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. de. **Geografia Geral e do Brasil:** Espaço Geográfico e Globalização. 4 ed. Vol. 1 e 2. São Paulo, Scipione, 2010.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MAGNOLI, D. ARAÚJO, R. **Geografia (Geral e Brasil) Paisagem e território.**São Paulo, Ed. Moderna. 2.ed. Reformulada, 1997.
- SANTOS, M.**A natureza do espaço:** técnica e tempo – razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.
- SANTOS, M.**Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal.** Rio de Janeiro: Record, 2006.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
HIS0003	HISTÓRIA III	80%	20%	2	78	78	3ª

**EMENTA**

Guerras, conflitos e revoluções nas primeiras décadas do século XX: As guerras mundiais e a revolução russa. Totalitarismo, facismo e nazismo; As novas conjunturas do pós guerra: guerra fria, revoluções e movimentos de independência na África e Ásia; Política, economia e cultura na primeira república brasileira. A era Vargas; Segunda república no Brasil: de Dutra a João Goulart; Ditaduras militares na América; Ditadura militar no Brasil: repressão e resistências. O Brasil pós-ditadura militar.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

CAMPOS, F. de; MIRANDA, R. G. A **escrita da história**. Volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

VICENTINO, C.; DORIGO, G. **História para Ensino Médio: História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARIÈS, P.; DUBY, G. (Orgs.) **História da Vida Privada: da Renascença ao Século das Luzes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. v. 3.

BURKE, P. **Variedades de História Cultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

CARDOSO, C. F. **Algumas polêmicas teóricas e interpretativas**. In: A Afro-



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
SOC0003	SOCIOLOGIA II	30%	70%	1	40	40	3ª

**EMENTA**

Poder e sociedade; Política: Democracia, representatividade, cidadania; Ação política: Instituições políticas, participação política, movimentos sociais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**

COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2005.

FREIRE-MEDEIROS, B.; BOMENY, H. (coo.). **Tempos modernos**: tempos de sociologia. São Paulo: Brasil, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GIDDENS, A. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. 847 p.

MORAES, A. C. (coo.). **Sociologia**: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino, v. 15).

OLIVEIRA, P. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

### *PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

#### **NÚCLEO CURRICULAR**

<input checked="" type="checkbox"/>	Base Comum		Diversificado
	Tecnológico		

#### **DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
FIL0003	FILOSOFIA II	80%	20%	1	40	40	3ª

#### **EMENTA**

Compreender os principais pares conceituais da existência humana envolvidos no problema da ação e suas relações. Avaliar os principais conceitos políticos, da formação do agir político à teoria política, assim como compreender a política como ciência e as teorias filosóficas sobre a política e suas implicações.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Livro didático escolhido no PNLD.**  
AGAMBEN, G. **O Poder Soberano e a Vida Nua.** BH: Ed. UFMG, 2010.  
ARENDT, H. **A Condição Humana.** RJ: Ed. Forense, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CORDI, C. **Para filosofar.** Ed. reform. São Paulo: Scipione, 2007. 328 p. FOUCAULT, M. **História da Sexualidade:** O cuidado de si. São Paulo: Ed. Graal, 2010. v. 3.  
FERRY, L. **Aprender a viver.** Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2007.

## EIXODIVERSIFICADO

### 1<sup>a</sup> Série



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

### *PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

#### NÚCLEO CURRICULAR

	Base Comum	<b>X</b>	Diversificado
	Tecnológico		

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
FST0001	FILOSOFIA E SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA, DA TÉCNICA E DA TECNOLOGIA	80%	20%	1	40	40	1 <sup>a</sup>

#### EMENTA

Razão e conhecimento filosófico; Ciência e outras formas de saber; Técnica e tecnologia; Processos de validação e falseabilidade dos conhecimentos; Sociologia e modernidade; Sociedade, ciência e transformação social; Formas de conhecimento e relação de poder.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- RODRIGUES, Léo P. **Introdução a sociologia do conhecimento, da ciência e do conhecimento científico.** Passo Fundo: UPF Editora , 2005.
- OLIVA, Alberto. **Teoria do conhecimento.** Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- FIGUEIREDO, Vinicius de (org). **Filosofia: temas e percursos.** São Paulo: Berlendis e Vertecchia, 2016.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MORIN, Edgar. **Ciência com consciência.** Mem Martins: Publicações Europa-América, 1994.
- RUSSELL, Bertrand. **História da filosofia ocidental.** São Paulo: Nova Fronteira, 2015.
- TRIGUEIRO, Michelangelo Giotto Santoro. **O conteúdo Social da tecnologia.** Brasília, DF: EMBRAPA Informação tecnológica, 2009.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	Base Comum	X	Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
LPT0001	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL I	80%	20%	1	40	40	1ª

**EMENTA**

Noções básicas de texto; O texto e o contexto; Texto, discurso e ideologia; Prática de leitura e de produção de textos de diversos gêneros. Noções fundamentais sobre estrutura e conteúdo; Tipologias textuais; Análise e interpretação de textos diversos; Processos de informatividade e adequação textuais; A estrutura do texto dissertativo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna,  
 COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.  
 DIONISIO, Angela Paiva; MACHADDO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.  
 FIORIN, José Luiz; SAVIOLLI, Francisco Platão. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2007.  
 GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e linguagem. São Paulo: Pearson, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 1989.  
 \_\_\_\_\_\_. Oficina de leitura: teoria e prática. São Paulo: Pontes, 1993.

- MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos.** Saraiva: São Paulo, 2008.
- SOARES, Magda Becker; CAMPOS, Edson Nascimento. **Técnica de redação.** Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011.
- PLATÃO & FIORIN. **Lições de texto: leitura e redação.** 4a edição. São Paulo: Editora Ática, 2001.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

	Base Comum	<b>X</b>	Diversificado
	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

<b>Código</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga Horária (%)</b>		<b>Aulas semanais</b>	<b>C. H. TOTAL (H/A)</b>	<b>C. H. TOTAL (H/R)</b>	<b>Período/ série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>				
MUS0001	MÚSICA	50%	50%	1	40	40	1ª

**EMENTA**

Conceito de música e suas funções; Elementos da linguagem musical; Apreciação e execução/interpretação de diversas obras musicais de variados contextos históricos e culturais; Presença e implicações das culturas africanas e indígenas na arte brasileira; Processos individuais e/ou coletivos de criação e produção musical.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BENNETT, R. **Uma breve história da música**. Trad. Maria Teresa Resende Costa. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
- MED, B. **Teoria da música**. Brasília, DF: Musimed, 1996.
- GROUT, D. J. e PALISCA, C. V. **História da música ocidental** . Tradução de Ana Luisa Faria. Lisboa: Gradiva, 1994.
- LACERDA, O. **Teoria elementar da música** . 5 ed. São Paulo: Ricordi, s/d.
- LOVELOCK, W. **História concisa da música** . Trad. Álvaro Cabral . São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- TINHORÃO, J. R. **Pequena história da música popular** . 6 ed. São Paulo: Art Editora, 1991.

## EIXO DIVERSIFICADO

3<sup>a</sup> Série



### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

#### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

#### NÚCLEO CURRICULAR

	Base Comum	<input checked="" type="checkbox"/>	Diversificado
	Tecnológico		

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	CargaHorária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
ESP0001	ESPAÑOL	80%	20%	2	80	80	3 <sup>a</sup>

#### EMENTA

Práticas de compreensão e produção orais e escritas em espanhol e desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico/ intermediário; Estudos de gêneros textuais da ordem do escrever e do relatar.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

##### Livro didático escolhido no PNLD.

BARCIA, P. L.; CHAVES, L. S.; COIMBRA, L. **CercaníaJoven**: espanhol, 1º ano: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2013.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil**: enespañol de España y de América. Madrid, ES: EDELSA, 1996. 293 p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ERES FERNANDEZ, G. (Coord.). **Gêneros textuais e produção escrita**: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012. 208 p.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

TALAVERA, G.; DÍAZ, M. **Dicionário Santillana para Estudantes**: Espanhol - Português / Português – Espanhol. 2.ed. Moderna, 2008.



## EIXO DIVERSIFICADO ELETIVO

### 2ª Série

#### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

#### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

#### NÚCLEO CURRICULAR

	Base Comum	X	Diversificado
	Tecnológico		

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
ART0002	ARTES II	50%	50%	1	40	40	2ª

#### EMENTA

História das Artes (visuais, música e arquitetura); Apreciação, análise e contextualização de obras artísticas das diversas correntes estéticas (idade média, renascimento, barroco, classicismo/arcadismo/iluminismo, romantismo e modernismo; O Brasil e as influências artísticas européias, africanas e indígenas nas artes.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTHOLD, M. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2003. FARIA, J. R. **História do Teatro Brasileiro: das origens ao teatro profissional da primeira metade do Século XX**. São Paulo: Perspectiva, 2012. v. 1.  
\_\_\_\_\_. História do Teatro Brasileiro: do modernismo às tendências contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2012.v. 2.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAVIS, P. **Dicionário de Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2007.  
ROUBINE, J. J. **A Linguagem da Encenação Teatral**. Jorge Zahar.  
SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – São Paulo. **Caderno de Artes Cênicas**. Vol. 1. Col. Sesi-SP Educação. São Paulo: SESI-SP, 2012.



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÉS

### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

#### NÚCLEO CURRICULAR

	Base Comum	<b>x</b>	Diversificado
	Tecnológico		

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
LPT0002	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL II	80%	20%	1	40	40	2ª

#### EMENTA

Produção de texto e construção textual; Coesão, coerência e argumentatividade; A relação entre texto, contexto e adequação linguística; Gramática e prática textual. Elementos constitutivos do texto dissertativo; Produção de texto dissertativo; Reescrita de texto dissertativo.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.  
DIONISIO, Angela Paiva; MACHADDO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.  
FIORIN, José Luiz; SAVIOLLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 2007.  
GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Comunicação e linguagem**. São Paulo: Pearson, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1989.  
\_\_\_\_\_. **Oficina de leitura**: teoria e prática. São Paulo: Pontes, 1993.  
MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa**: atividades de leitura e produção de textos. Saraiva: São Paulo, 2008.

SOARES, Magda Becker; CAMPOS, Edson Nascimento. **Técnica de redação.** Rio de Janeiro:Imperial Novo Milênio, 2011.

PLATÃO & FIORIN. **Lições de texto:** leitura e redação. 4a edição. São Paulo: Editora Ática, 2001.

## EIXO DIVERSIFICADO ELETIVO

**3<sup>a</sup> Série**



### **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÉS**

#### *PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

#### **NÚCLEO CURRICULAR**

	Base Comum	<b>X</b>	Diversificado
	Tecnológico		

#### **DADOS DO COMPONENTE**

<b>Código</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga Horária (%)</b>		<b>Aulas semanais</b>	<b>C. H. TOTAL (H/A)</b>	<b>C. H. TOTAL (H/R)</b>	<b>Período/ série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>				
EDF0002	EDUCAÇÃO FÍSICA III	30%	70%	1	40	40	3 <sup>a</sup>

#### **EMENTA**

A prática da cultura corporal para o desenvolvimento humano e profissional; Apropriação da cultura do movimento como forma de interação social; Instrumentos para uma apreciação crítica das vivências esportivas; Processos de funcionamento do organismo humano com vistas ao bem-estar físico e social; Jogos e sistemas táticos de modalidades individuais e coletivas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da educação física.** São Paulo: Scipione, 1997. 224 p. (Série Pensamento e ação no magistério). OLIVEIRA, V. M. de. **O que é educação física.** 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 111 p. (Coleção Primeiros Passos). SERRABANA MAS, M.; ANDUEZA AZCONA, J. A.; SANCHO OLIVERA, R. **1001 exercícios e jogos de aquecimento.** Porto Alegre: Artmed, 2002. 273 p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, M. B. de. **Basquetebol: 1000 exercícios.** 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint 2001. 331 p. CARVALHO, O. M. de. **Voleibol: 1000 exercícios.** 5.ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2001. 285 p. VOSER, R. da C. **Futsal: princípios técnicos e táticos.** 2. ed., rev. e ampl. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2003. 171 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

Base Comum	X	Diversificado
Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

<b>Código</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga Horária (%)</b>		<b>Aulas semanais</b>	<b>C. H. TOTAL (H/A)</b>	<b>C. H. TOTAL (H/R)</b>	<b>Período/ série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>				
LPT0003	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL III	50%	50%	1	40	40	3ª

**EMENTA**

Fatores de textualidade: coerência, situacionalidade, coesão, informatividade, intertextualidade; A construção de sentidos no texto; Leitura, análise e produção de textos; A estrutura de texto dissertativo; Produção de texto dissertativo: Reescrita de texto dissertativo; Gramática e prática textual.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 10a edição. São Paulo: Edições Loyola, 2010.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna,
- CAVALCANTI, Marilda do Couto. **Interação leitor-texto**: aspectos de interpretação pragmática. São Paulo: Editora da Unicamp, 2010.
- COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo, Atlas, 2009.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
- PLATÃO & FIORIN. **Lições de texto**: leitura e redação. 4a edição. São Paulo: Editora Ática, 2001.

## EIXO TECNOLÓGICO

1ª Série



### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

#### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

#### NÚCLEO CURRICULAR

	Estruturante	Diversificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Tecnológico	

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
BEA0001	BEM ESTAR E ANIMAIS SILVESTRES	50%	50%	2	77	77	1ª

#### EMENTA

Etiologia e bem estar animal: Introdução à etiologia; Sociabilidade; Comportamentos: agonístico, lúdico, alimentar e reprodutivo; Bem-estar de animais de produção, companhia e zoológico; Estresse animal; Ambiência nas instalações; Enriquecimento dos alojamentos; Transporte e abate de animais de produção; Eutanásia.

Animais silvestres: Manejo de fauna silvestre; Criação e manejo de animais silvestres de interesse zootécnico: instalações, alimentação, sanidade e reprodução; Legislação específica para criação e comercialização de animais silvestres.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BROOM D. M.; FRASIER, A. F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4. ed. Editora Manole, 2010.
- DEL-CLARO, K. **Introdução à ecologia comportamental: um manual para o estudo do comportamento animal**. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010. 128 p.
- KREBS, J. R.; DAVIES, N. B. **Introdução à ecologia comportamental**. São Paulo: Atheneu, 1996. 420 p.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LUDTKE, C.B.; CIOCCHA, J.R.P.; DANDIN, T.; BARBALHO, P.C.; VILELA,J.A.; COSTA, O.A.D. **Abate humanitário em suínos.** Sociedade mundial de proteção animal - WSPA Brasil. Rio de Janeiro-RJ: WSPA, 2010. [Online] URL:[http://www.agricultura.gov.br/arq\\_editor/Abate%20H%20de%20Suinos%20-%20WSPA%20Brasil.pdf](http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/Abate%20H%20de%20Suinos%20-%20WSPA%20Brasil.pdf)
- LUDTKE, C.B.; CIOCCHA, J.R.P.; DANDIN, T.; BARBALHO, P.C.; VILELA, J.A. **Abate humanitário em aves.** Sociedade mundial de proteção animal - WSPA Brasil. Rio de Janeiro-RJ: WSPA, 2010. [Online] URL:[http://www.agricultura.gov.br/arq\\_editor/Abate%20H%20de%20Aves%20-%20WSPA%20Brasil.pdf](http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/Abate%20H%20de%20Aves%20-%20WSPA%20Brasil.pdf)
- LUDTKE, C.B.; CIOCCHA, J.R.P.; DANDIN, T.; BARBALHO, P.C.; VILELA,J.A.; FERRARINI, C. **Abate humanitário em bovinos.** Sociedade mundial de proteção animal - WSPA Brasil. Rio de Janeiro-RJ: WSPA, 2012. [Online] URL: [http://www.agricultura.gov.br/arq\\_editor/Manual%20Bovinos.pdf](http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/Manual%20Bovinos.pdf)
- SILVA, J.C.P.M.; VELOSO, C.M.; CAMPOS, J.M.S.; OLIVEIRA, A.S.; VITOR, A.C.P. **Bem-estar do Gado Leiteiro.** Aprenda Fácil Editora, 126p.



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

#### NÚCLEO CURRICULAR

	Estruturante		Diversificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Tecnológico		

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
CAO0001	COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO	70%	30%	2	77	77	1ª

#### EMENTA

Associativismo; Aprofundamento sobre cooperativismo e associativismo com ênfase nos princípios cooperativistas, legislação e estrutura de funcionamento. Desenvolvimento rural sustentável; Mecanismos institucionais de gestão democrática e participativa; Conceito e importância, doutrina, classificação, organização e legislação cooperativista nos regimes capitalistas e socialistas; Diagnóstico e prognóstico da área de ação e gerência da cooperativa; Estrutura organizacional da cooperativa; Chefia e gerência de cooperativa; Administração de cooperativas rurais; Projetos em

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de gestão das cooperativas**:uma abordagem prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 326 p.
- RIOS, G.S.L. **O que é cooperativismo**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. 69 p.
- RIOS, G. S. L. **O que é cooperativismo**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. 69 p. (Coleção primeiros passos).

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECHO, R. L. **Elementos de direito cooperativo**: de acordo com o novo Código civil. São Paulo: Dialética, 2002. 287 p.
- BECHO, R. L. **Tributação das cooperativas**. 3. ed. rev. ampl. atual. São Paulo: Dialética, 2005. 383 p.
- PINHO, D. B. **O Pensamento Cooperativo e o Cooperativismo Brasileiro**. /n: Manual de Cooperativismo, CNPq, São Paulo, 1982. v. 1.
- PINHO, D. B. **Tipologia cooperativa**. /n: Manual de Cooperativismo, vol. IV, CNPq, São Paulo, 1984.
- PINHO, D. B. **Economia e cooperativismo**. São Paulo: Saraiva, 1977. 177 p.
- RIOS, L. O. **Cooperativas brasileiras**: manual de sobrevivência e crescimento sustentável: 10 lições práticas para as cooperativas serem empresas bem-sucedidas em mercados globalizados. São Paulo: STS, 1998. 109 p.



## **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS**

### *PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

#### **NÚCLEO CURRICULAR**

	Estruturante		Diversificado
<b>X</b>	Tecnológico		

#### **DADOS DO COMPONENTE**

<b>Código</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga Horária (%)</b>		<b>Aulas semanais</b>	<b>C. H. TOTAL (H/A)</b>	<b>C. H. TOTAL (H/R)</b>	<b>Período/ série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>				
HZO0001	HIGIENE ZOOTÉCNICA	50%	50%	2	77	77	1ª

#### **EMENTA**

Conceitos fundamentais de higiene, objetivos e importância. Mecanismos de transmissão e os controles de doenças de interesse zootécnico; Fatores ambientais e sua influência na ocorrência de doenças; Higiene das instalações zootécnicas; Desinfecção e desinfetantes; Destino das excretas e restos de animais; Manejo sanitário (Vacinação; biossegurança e biosseguridade); Manejo e qualidade da água destinada à pecuária; Controle de roedores nocivos à criação animal; Controle de vetores de importância em saúde animal; Legislação e controle de zoonoses.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDREATTI FILHO, R. L. **Saúde aviária e doenças**. São Paulo: Roca, 2006. 314 p.  
MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na medicina veterinária**. São Paulo: Roca, 2011 xiii, 356 p.  
RADOSTITS, O. M.; BLOOD, D. C.; GAY, C. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária: Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos**. 9. ed. Guanabara Koogan, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FURLONG, J. (Coord). **Controle de carrapato, berne e mosca dos chifres**. Viçosa: Centro de Produções Técnicas, 2001. 1 DVD (57 min) (Manejo e sanidade).  
SPINOSA, H. de S. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 824 p.  
UENO, H.; GONÇALVES, P. C. **Manual para diagnóstico das helmintoses de ruminantes**. 4. ed. Japan International Cooperation Agency, 1998. 143 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

	Estruturante		Diversificado
<b>x</b>	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

<b>Código</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga Horária (%)</b>		<b>Aulas semanais</b>	<b>C. H. TOTAL (H/A)</b>	<b>C. H. TOTAL (H/R)</b>	<b>Período/ série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>				
ZOO0001	ZOOTECNIA I	75%	25%	3	118	118	1ª

**EMENTA**

**Introdução a Zootecnia:** Principais conceitos de Zootecnia, histórico, divisões e objeto de estudo; Identificação das principais espécies zootécnicas: origem, funções produtivas e caracteres econômicos; **Avicultura:** Criação de frangos de corte e aves de postura: sistemas de produção, recepção de animais, manejo sanitário, reprodutivo e alimentar, aspectos construtivos e manutenção das instalações e equipamentos e planejamento da produção; **Apicultura:** História da apicultura, importância social e econômica; Anatomia, morfofisiologia e comportamento das abelhas; Manejo sanitário, reprodutivo, produtivo e alimentar; Estruturas necessárias para o desenvolvimento do trabalho em apicultura.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- COSTA, P. S. C.; OLIVEIRA, J.S. **Manual prático de criação de abelhas.** Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 424 p.
- ENGLERT, S. I. **Avicultura:** tudo sobre raças, manejo, alimentação e sanidade. 6. ed. Porto Alegre: Agropecuária, 1991. 288 p.
- TORRES, A. P.; JARDIM, W. R.; JARDIM, L. M. B. F. **Manual de zootecnia:** raças que interessam ao Brasil (bovinas, zebuínas, bubalinas, cavalares, asininas, suínas, ovinas, caprinas, cunícolas, avícolas). 2. ed.ampl. e rev. São Paulo: Agronomica Ceres, 1982. 299 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ALBINO, L. F. T.; CARVALHO, B. R.; MAIA, R. C.; BARROS, V. R. S. M. **Galinhas poedeiras**:criação e alimentação. Aprenda fácil editora. 376p.
- COTTA, T. **Frangos de Corte**:criação, abate e comercialização. Aprenda Fácil, 2003. 237 p.
- WIESE, H. **Apicultura Novos Tempos**. 2. ed. Agrolivros, 2005.

## EIXO TECNOLÓGICO

### 2<sup>a</sup> SÉRIE



### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

#### NÚCLEO CURRICULAR

	Estruturante		Diversificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Tecnológico		

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
ALA0002	ALIMENTAÇÃO ANIMAL	50%	50%	2	77	77	2 <sup>a</sup>

#### EMENTA

Terminologias técnicas; Composição química dos alimentos; Nutrientes na alimentação animal; Classificação dos alimentos; Principais alimentos utilizados nas rações animais; Trato gastrointestinal dos animais domésticos; Conservação de forragens; Cana-de-açúcar, subprodutos agroindustriais e palhadas na alimentação animal; Formas físicas das rações; Tabelas de necessidades nutricionais; Métodos de formulação de rações; Regiões agropastoris do Brasil; Terminologias utilizadas em pastagens e forrageiras; Ecologia e ecossistemas das pastagens; Características morfofisiológicas das forrageiras; Identificação das principais gramíneas e leguminosas forrageiras tropicais; Fatores climáticos e produção forrageira; Implantação, recuperação e renovação de pastagens; Métodos de pastejo; Planejamento forrageiro e reservas de forragem.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LANA, R.P. **Nutrição e alimentação animal:** mitos e realidades. 2. ed. Viçosa-MG: UFV, 2007. 344 p.
- MACHADO, L.C.; GERALDO, A. **Nutrição animal fácil.** Bambuí, MG: 2011. 96 p.
- VILELA, Herbert. **Formação e adubação de pastagens.** Viçosa: Aprenda Fácil, 1998. 110 p.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Jorge de. **A palma forrageira no Estado da Bahia**:diagnóstico, recomendações técnicas e uso na alimentação animal e humana. Salvador: EBDA, 2013. 54 p.
- LANA, R.P. **Sistema Viçosa de formulação de rações**.4. ed. rev. 2. reimp. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2009. 91 p.
- SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. **Análise de alimentos**: métodos químicos e biológicos. 3. ed. Viçosa: UFV- Universidade Federal de Vicosa, 2009. 235 p.
- SILVA, S. **Suplementação mineral: perguntas e respostas**. Guaíba: Agropecuária, 2000. 76 p.
- SILVA, Sebastião. **Formação e manejo de pastagem: perguntas & respostas** . Guaíba, RS: Agropecuária, 2000. 96p.



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

#### NÚCLEO CURRICULAR

	Estruturante		Diversificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Tecnológico		

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
DTO0002	DESENHO E TOPOGRAFIA	50%	50%	2	77	77	2ª

#### EMENTA

Desenho técnico e de programas computacionais; Escalas e medidas; Cálculo de área; Princípios topográficos; Noções de geoprocessamento: Histórico e principais aplicações; Altimetria e planimetria; Utilização de GPS.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ESPARTEL, L. et al. **Manual de topografia**. Globo, 1983.  
FRENCH, T. E. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. Globo, 1989.  
GARCIA, G. J. et al. **Topografia aplicada às ciências agrárias**. Nobel, 1984.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. **Topografia:Altimetria**.3. ed. Viçosa MG: UFV- Universidade Federal de Vícose, 2005. 200 p.  
MICELI, M.T.; FERREIRA, P. **Desenho técnico**: básico. 4. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010. 143 p.  
ROCHA, J. L. V. **Guia do técnico agropecuário**:construções e instalações rurais. ICEA, 1982.  
SANTIAGO, A. da C. **Guia do Técnico Agropecuário**:Topografia e Desenho.São Paulo: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982. 110 p.  
BACHMANN, A.; FORBERG, R. Tradução de Inácio Vicente Berlitz. **Desenho Técnico**. Porto Alegre, Globo, 1977. 337p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

	Estruturante		Diversificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

<b>Código</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga Horária (%)</b>		<b>Aulas semanais</b>	<b>C. H. TOTAL (H/A)</b>	<b>C. H. TOTAL (H/R)</b>	<b>Período/ série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>				
MEC0002	MECANIZAÇÃO	50%	50%	2	77	77	2ª

**EMENTA**

Aborda os conceitos da mecanização agrícola e sua importância na produção zootécnica; Trata dos princípios de funcionamento de motores de combustão interna e seus constituintes; Discorre sobre máquinas e implementos, no que tange à seleção, operação, manutenção, segurança, rendimento e custo, planejamento e uso de sistemas mecanizados; Versa sobre a oficina rural, saúde e condições de trabalho; Apresenta as técnicas de preparo do solo convencional e

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- GALETI, P. A. **Mecanização agrícola**:preparo do solo. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1981. 220 p.
- LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 216 p.
- LORENZI, H. **Manual de identificação e controle de plantas daninhas**: plantio direto e convencional. 7. ed. Nova Odessa, 2014. 379 p.
- MIALHE, L. G. **Manual de Mecanização Agrícola**. São Paulo: Ceres, 1974. 301 p.
- MIALHE, L. G. **Máquinas agrícolas para plantio**. Campinas, SP: Millennium, 2012. 623 p.
- MONTEIRO, L. de A.; SILVA, P. R. A. **Operações com tratores agrícolas**. Botucatu: Ed. Dos Autores, 2009. 78p.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BALASTREIRE, L. A. **Máquinas Agrícolas**. São Paulo: Manole. 507 p. BERGER et al. **Tratores e seus Motores**. Iowa: Edgard Blucher, 398 p. REICHARDT, K.; TIMM, L. C. **Solo, planta e atmosfera**: conceitos, processos e aplicações. São Paulo: Manole, 2004. 478 p.
- SILVEIRA, G.M. **Preparo de solo**: técnicas e implementos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 290 p.
- VIEIRA, L. S. **Manual da ciência do solo**: com ênfase aos solos tropicais. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1988. 464 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÉS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

	Estruturante		Diversificado
<b>x</b>	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
TPOA0002	TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	50%	50%	2	77	77	2ª

**EMENTA**

Conceitos: Ciência e tecnologia de alimentos; Regulamentação para agroindústria familiar; Alimentos tradicionais e artesanais; Fatores que influem no crescimento de microrganismos; Obtenção higiênica e beneficiamento do leite; Caracteres nutricionais, físico, físico-química, sensoriais do leite; Microrganismos de importância do leite e produtos lácteos; Tecnologia de leite fluido. Fundamentos do processamento de queijos: fundido, de massa filada, processado, não maturado, curado; Tecnologia de leites fermentados; Tecnologia de creme e manteiga; Tecnologia de doces de leite; Cuidados no abate de animais; Microrganismos de importância da carne e produtos cárneos; Estrutura e composição do músculo e tecidos associados; Modificações post- mortem; Contração e relaxamento muscular; Maturação da carne; Propriedades da carne fresca; Tecnologia de processamento de embutidos, salgados (charque e sol), reestruturados; Defumação; Emprego do frio na conservação; Considerações sobre carnes de aves e pescados.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos**: princípios e prática. 2 ed. Artmed: São Paulo, 2006.
- ORDONEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos**:produtos de origem animal. Porto Alegre: Artmed, 2005. v. 2.
- ORDONEZ, J. **Tecnologia de alimentos**:alimentos de origem animal. 1. ed. São Paulo: Artmed, 2005. v. 2.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FRANCO, B. D.; GOMBOSSY, M.; TERRA, N. N.; SHIMOKOMAKI, M. **Atualidades em ciência e tecnologia de carnes**. São Paulo: Varela, 2006.
- INSTALAÇÃO de queijaria e controle de qualidade. Viçosa, MG: CPT - Centro de Produções Técnicas, 2006. 1 DVD (85min) (Laticínios ; 545).
- LAWRIE, R. A. **Ciência da carne**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MONTEIRO, A. A.; PIRES, A. C. S.; ARAÚJO, E. A. **Tecnologia de Produção de Derivados do Leite**. Viçosa-MG: Editora UFV, 2011.
- PARDI, M.C. et al. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne**. 1. ed. Goiânia: UFG, 2006. v.1.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

	Estruturante		Diversificado
<b>x</b>	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

<b>Código</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga Horária (%)</b>		<b>Aulas semanais</b>	<b>C. H. TOTAL (H/A)</b>	<b>C. H. TOTAL (H/R)</b>	<b>Período/ série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>				
ZOO0002	ZOOTENIA II	70%	30%	3	117	117	2ª

**EMENTA**

**Suinocultura:** Importância sócio econômica; Sistemas e fases de produção; Exterior e raças/linhagens especializadas; Instalações e equipamentos; Produção e manejo sanitário, nutricional e reprodutivo; Biossegurança; Índices e escrituração zootécnica; **Ovinocultura e caprinocultura:** Importância sócio econômica; Sistemas e fases de produção; Exterior e raças especializadas; Instalações e equipamentos; Manejo alimentar, sanitário e reprodutivo; Melhoramento genético; Biossegurança; Índices e escrituração zootécnica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

RIBEIRO, S.D.A. **Caprinocultura:** criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1998. 318 p.  
 SILVA SOBRINHO, A.G. **Criação de Ovinos.** FUNEP, 2006.  
 SOBESTIANSKY, J.; W.ENTZ, I.; SILVEIRA, P.R.S.; SESTI, L. A C. **Suinocultura intensiva.** Concórdia-SC: Embrapa, CNPSA, 1998.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

EMBRAPA. **Ovinos:** coleção 500 perguntas/500 respostas. Embrapa, 2005.  
 EMBRAPA. **Caprinos e ovinos de corte:** o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília-DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 241 p.  
 FERREIRA, R.A. **Suinocultura:** manual prático da criação. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012.

## EIXO TECNOLÓGICO

3<sup>a</sup> Série



### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

#### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

#### NÚCLEO CURRICULAR

	Estruturante		Diversificado
X	Tecnológico		

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
AGR0003	AGROECOLOGIA	80%	20%	1	39	39	3 <sup>a</sup>

#### EMENTA

Processo de aquisição de terra no Brasil; Reforma agrária; Revolução verde e transgênicos; Agroecologia: princípios, conceitos e aplicações; Práticas e estratégias agroecológicas na agricultura familiar; Visão sistêmica para produção agropecuária; transição agroecológica; Princípios ecológicos na agricultura: dinâmica de nutrientes, da água e da biodiversidade.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável.** 5. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 117 p.  
PHILIPPI Jr, A.; ROMÉRO, M. DE A.; BRUNA G. C. **Curso de Gestão Ambiental.** Barueri, SP: Manole, 2004.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PRIMAVESI, A. **Agroecologia: ecosfera, tecnosfera e agricultura.** São Paulo: Nobel, 1997. 199 p.  
VIANA, J. N. (Org.). **Agroecologia: um novo caminho para a extensão rural sustentável.** Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 234 p.



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

#### NÚCLEO CURRICULAR

	Estruturante		Diversificado
X	Tecnológico		

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
AER0003	ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA RURAL	80%	20%	2	77	77	3ª

#### EMENTA

Administração rural; Gestão de cadeias agropecuárias; O processo administrativo nas empresas rurais; Gestão de marketing; Diagnóstico de propriedades rurais; Empreendedorismo; Elaboração e análise de projetos agropecuários: viabilidade, rentabilidade e risco; Economia solidária.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 175 p.  
GEBLER, L.; PALHARES, J. C. P. (Editor). **Gestão ambiental na agropecuária**. Brasília, DF: EMBRAPA, 2007. 310 p.  
SILVA, R. A. G. **Administração rural: teoria e prática**. 3. ed., rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2013. 230 p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, F.A.; SOUZA, R.C. **Administração de fazendas de bovinos: leite e corte**. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2007. 342 p.  
MARION, J.C. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda-pessoa jurídica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994. 238 p.  
VENTOLA, A. (Elab.). **Administração e ambiente**: conhecimento do processo administrativo. 2. ed. Brasília, DF: SENAR, 2004. 68 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÊS**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	Estruturante		Diversificado
<b>x</b>	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
EDR0003	EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL	80%	20%	2	77	77	3ª

**EMENTA**

Histórico, princípios e fundamentos da extensão rural; Modelos pedagógicos e metodologias da extensão rural; Processos de comunicação e organização das comunidades rurais; Agricultura familiar e movimentos sociais; Políticas e legislação agrícolas; Programa ATER; Caracterização da realidade agrícola; Desenvolvimento e mudança social; Planejamento da ação extensionista.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FONSECA, M. T. L. da. **A extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital.** São Paulo: Loyola, 1985. 191 p.  
SCHMITZ,H. (Org.). **Agricultura familiar: extensão rural e pesquisa participativa.**São Paulo: Annablume, 2010. 351 p.  
VIANA, J. N. (Org.). **Agroecologia: um novo caminho para a extensão rural sustentável.** Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 234 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FONSECA, M. T. L. **A extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital.** São Paulo: Loyola, 1985. 191 p.  
SCHMITZ,H. (Org.).**Agricultura familiar: extensão rural e pesquisa participativa.**São Paulo: Annablume, 2010. 351 p.  
VIANA, J. N. (Org.). **Agroecologia: um novo caminho para a extensão rural sustentável.** Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 234 p.



## **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÉS**

### **PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

#### **NÚCLEO CURRICULAR**

	Estruturante		Diversificado
<b>x</b>	Tecnológico		

#### **DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
GEA0003	GESTÃO AMBIENTAL	70%	30%	1	38	38	3ª

#### **EMENTA**

Relação homem x natureza, desenvolvimento sustentável, recursos naturais, bacias hidrográficas; Legislação Ambiental: instrumentos legais, órgãos ambientais; Sistemas de produção agrícola; Sistema de gestão ambiental.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PHILIPPI Jr, A.; ROMÉRO, M. DE A.; BRUNA G. C. **Curso de Gestão Ambiental**. Barueri, SP: Manole, 2004  
SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto Ambiental: conceitos e métodos**. São Paulo: Oficina de Texto, 2006  
SANTOS, R. F. **Planejamento Ambiental: Teoria e Prática**. São Paulo: Oficina de Texto, 2004

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PRIMACK, R. B. & RODRIGUES E. **Biologia da Conservação**. Londrina: Planta, 2001. 328p.  
BRANCO, S. M.; **O meio ambiente em debate**. São Paulo: Moderna, 1988  
SEIFFERT, M. E. B. **Sistema de Gestão Ambiental (ISSO 14.001) e Saúde e Segurança Ocupacional**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SANTA INÉS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR*

**NÚCLEO CURRICULAR**

	Estruturante		Diversificado
<b>x</b>	Tecnológico		

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
INZ0003	INSTALAÇÕES ZOOTÉCNICAS	50%	50%	2	77	77	3ª

**EMENTA**

Planejamento físico de propriedades rurais e locação de obras relacionadas às atividades zootécnicas; Normas para construção de instalações zootécnicas, materiais, fundações, estruturas e coberturas; Instalação para aves; Instalações para bovinos de corte e de leite; Instalação para suínos; Instalações para caprinos; Construções alternativas considerando o bem-estar animal e a produção sustentável; Estruturas para armazenamento de forragens.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERALDO, A.L.; NÃÄS, I.A.; FREIRE, W.J. **Construções rurais:** materiais. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1991. 161 p.  
FABICHAK, I. **Pequenas construções rurais.** São Paulo: Nobel, 1983. 129 p.  
PEREIRA, M. F. **Construções rurais.** 4. ed. São Paulo: Nobel, 1989. 330 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAÊTA, F. da C.; SOUZA, C. de F. **Ambiência em edificações rurais:** conforto animal. 2. ed. Viçosa: UFV, 2010. 269 p.  
BORGES, A.C. **Prática das pequenas construções.** Vol. 1 e 2. Edgard Blucher, 1981.  
FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos.** 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005. 371 p.  
GOUVEIA, A. M. G.; COLS, E. C. **Instalações para criação de ovinos tipo corte.** LK Editora e Comunicação, 2007. 95 p.  
LAZZARINI NETO, S. **Instalações e benfeitorias.** 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. 110 p.  
PY C. R. **Cercas elétricas: instalação e usos.** Guaíba, RS: Arvorecuária, 1998. 76



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÉS

### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

#### NÚCLEO CURRICULAR

	Estruturante		Diversificado
<b>x</b>	Tecnológico		

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
ZOO0003	ZOOTECNIA III	75%	25%	3	118	118	3ª

#### EMENTA

**Bovinocultura de Leite:** Situação da pecuária leiteira no Brasil e no mundo; Raças e tipo de gado leiteiro no Brasil; Manejo reprodutivo de bovinos leiteiros; Manejo nutricional e produtivo das diferentes categorias de animais: bezerras, novilhas, vacas; Princípios de medidas higiênico-sanitárias do rebanho leiteiro. Composição de rebanhos e dimensionamento de área.

**Bovinocultura de Corte:** Situação da pecuária de corte no Brasil e no mundo. Raças e tipo de gado de corte no Brasil. Manejo reprodutivo de machos e fêmeas, estação de monta. Manejo nutricional e produtivo das diferentes fases de criação: cria, recria e terminação. Princípios de medidas higiênico-sanitárias do rebanho de corte.

**Equinocultura:** Raças e importância da equinocultura no Brasil e no mundo; Exterior de equinos, cronometria dentária e andamento; Manejo dos equinos; Princípios de medidas higiênico-sanitárias equinos; Identificação de pelagens.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FRAPE, D. L. **Nutrição e alimentação de equinos.** 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 602 p.
- MORAES, J. C. F.; JAUME, C. M.; SOUZA, C. J. H. de (Editor). **Bovinos: condição corporal e controle da fertilidade.** Brasília: EMBRAPA, 2006. 54 p.
- OLIVEIRA, R. L.; BARBOSA, M. A. A. F. **Bovinocultura de corte:desafios e tecnologias.** Salvador: EDUFBA, 2014. 509 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CONCEIÇÃO, L. B. A; SOUZA, S. L. **Cartilha para capacitação de agricultores familiares em bovinocultura.** Salvador: EBDA, 2007. 82 p.
- GOTTSCHALL, C. S. **Produção de novilhos precoces:nutrição, manejo e custos de produção.** 2. ed. rev. atual. Guaiba: Agrolivros, 2005. 213 p.
- VENDRAMINI, O. M.; SCHETTINI, M. A. **Reprodução de cavalos.** Viçosa: CPT, 2001. 98 p.

## 10 METODOLOGIA

As metodologias das atividades formativas do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio estão pautadas no que estabelece o Projeto Político Pedagógico do IF Baiano, e fundamenta-se na interface entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em que as práticas pedagógicas fazem ampliar o processo interdisciplinar, catalisador de experiências que congreguem o conhecimento de forma contextualizada, com vistas a assegurar o desenvolvimento dos(as) discentes, por meio da interação com a comunidade, identificando problemas e crie as soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social, tendo como apporte a visão humanística com vistas ao desenvolvimento da cidadania. Dessa forma, prima por uma formação que promova o alinhamento entre o ensino técnico profissionalizante e científico, articulando ciência, cultura e tecnologia aos requisitos de uma formação humanística e às demandas do mundo do trabalho.

No cenário institucional, o Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano, por compreender o estudante como sujeito do processo de aprendizagem, adota uma concepção metodológica que prioriza a construção do conhecimento de forma ativa e interativa, possibilitando a modificação do pensamento e a consolidação das competências e habilidades traçadas neste Projeto de Curso. Neste sentido, para ser eficaz e dinâmico, zela pelas seguintes ações metodológicas:

- problematizações e autonomia discente;
- aulas diversificadas e atividades interdisciplinares;
- processo de ensino e aprendizagem com novas estratégias como aprendizagem baseada em problemas, projetos, visitas técnicas, aulas práticas, aulas de laboratório e de campo, grupos de observação e discussão, oficinas, monitorias, aulas expositivas e dialógicas, seminários, entre outras;
- nivelamento dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e de Matemática;
- diversificação dos processos avaliativos;
- tutoria acadêmica;
- monitoria;
- intercâmbios;

- utilização de tecnologias da informação e comunicação (TIC) como postura inovadora;
- metodologias desafiadoras, estimulando o pensamento crítico do discente e priorizando a construção do conhecimento de forma ativa e interativa;
- utilização da abordagem interdisciplinar, transdisciplinar e contextualizada;
- desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica ou pesquisa aplicada associada ao processo de ensino e aprendizagem por meio de projetos de iniciação científica, projetos integradores, feiras e exposições, olimpíadas científicas;
- desenvolvimento de projetos de extensão tecnológica ou tecnologias sociais associadas ao processo de ensino e aprendizagem por meio de ações comunitárias, projetos integradores, desenvolvimento/aplicação de tecnologias sociais, trabalhos de campo, dentre outros;
- valorização do trabalho em equipe como postura coletiva e desenvolvimento de atitudes colaborativas e solidárias, respeitando a diversidade;
- relação entre teoria e prática, de modo a contextualizar a forma acadêmica à realidade vivenciada no local de atuação;
- relação interpessoal entre docente-discente/discente-discente/comunidade pautado no respeito cooperativo e no diálogo.

A metodologia aplicada visa desenvolver uma prática pedagógica alicerçada em tais reflexões, implicando em uma ação didática que favoreça a compreensão da realidade; a reflexão sobre os diversos contextos; o aprendizado ativo destinado a conquistar conhecimentos específicos e a capacidade de estabelecer associações e articulações pertinentes e adequadas.

Para efetivação dessas estratégias metodológicas, bem como, as propostas de avaliação dos discentes, estas devem ser apresentadas e discutidas nos Planos de Ensino no início de cada período letivo, atendendo a LDB nº. 9.394/1996 e a Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

## 11 ESTÁGIO CURRICULAR

A prática profissional supervisionada, compreendida conforme a Resolução nº.6, MEC/CNE/CEB, 2012, Art. 21, § 2 e 3, como situação real de trabalho e quando necessário em função da natureza da formação profissional, configura-se como estágio profissional curricular, com carga horária acrescida ao mínimo estabelecido legalmente para a habilitação profissional.

O estágio curricular considera o disposto na legislação vigente, Lei nº.11.788/2008, no Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, na Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Regulamento de Estágio Curricular dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano. No âmbito do curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio, terá caráter obrigatório, sendo, portanto, requisito para a conclusão do curso.

Conforme o Art. 10 § 1 da lei 11.788/2008, a jornada diária máxima de atividade em estágio será de 6 (seis) horas, perfazendo 30 (trinta) horas semanais.

O estágio curricular terá carga horária mínima de 150 horas, conforme informado na matriz curricular do referido curso e será realizado em instituições públicas e privadas, preferencialmente ao término da segunda série, devendo ser finalizado até 90 dias da conclusão da última série letiva do curso. A finalização das atividades do estágio compreende a entrega e apresentação oral do relatório final.

O estágio deve ser realizado pelos discentes regularmente matriculados e que estejam frequentando o Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio na forma integrada, ofertado pelo IF Baiano Campus Santa Inês.

Compete à instituição, por meio do Núcleo de Relações Institucionais (NRI), levantar as possibilidades de estágio nas unidades cedentes da área de agropecuária, disponibilizando informações aos estudantes, bem como encaminhamentos necessários para o desenvolvimento da prática profissional inerente ao referido setor.

O estágio deve ser realizado junto:

- Às pessoas jurídicas de direito privado, como empresas, propriedades rurais, ONGs, cooperativas e associações afins, dentre outros.
- Órgãos da administração pública direta, autárquia e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Neste caso

do estágio ser realizado na própria instituição, caberá ao setor responsável determinar o número de vagas disponíveis;

- Profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, conforme o Art. 9º, da Lei nº. 11.788/2008.

Podem ser aproveitadas, para efeito de estágio, experiências do estudante com vínculo empregatício, sócio de empresa, ou que atua como profissional autônomo, desde que desenvolva atividades correlatas com seu curso de formação e que esteja devidamente matriculado. Para tanto, as atividades desenvolvidas deverão estar em conformidade com os objetivos da formação, habilidades a serem desenvolvidas e perspectiva de atuação profissional constantes no delineamento e concepção do referido curso.

Para a convalidação das atividades como estágio será analisada a compatibilidade com o curso, podendo ser indeferida ou deferida pelo colegiado do curso, mediante a apresentação de documentação comprobatória, respeitando-se a legislação vigente.

As atividades de pesquisa e/ou extensão na área de zootecnia, devidamente cadastradas nas respectivas Coordenações de Pesquisa e Extensão do *Campus*, poderão ser aproveitadas em até 20% (vinte por cento) da carga horária total do estágio. Para tanto, o estudante deverá fazer a solicitação na Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA), via requerimento, para o Conselho de Curso, anexando documentação comprobatória.

A orientação, acompanhamento e avaliação do estágio deverão ser feitos tanto pelo *Campus*, quanto pela unidade cedente, conforme regulamentação de estágio. O estudante terá um professor-orientador, preferencialmente, da área técnica, além do supervisor da unidade cedente, junto aos quais deverá elaborar o plano de atividades de estágio e proceder a assinatura do termo de compromisso. Ressalta-se que o estudante só poderá se encaminhar ao local do estágio com plano de atividade assinado tanto pelo docente-orientador quanto pelo aluno.

Ao finalizar as atividades, o estudante descreverá a experiência em um relatório técnico, em modelo padrão definido pela instituição, seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Esse relatório será apresentado de forma oral e escrita e avaliado por professores definidos pela coordenação do curso, que decidirão pela aprovação ou reprovação do aluno.

A avaliação do estágio levará em consideração a relação entre as atividades desenvolvidas e o plano elaborado, adaptação ao contexto sócio-organizacional do ambiente, a capacidade reflexiva expressa no relatório, naquilo que concerne ao exercício entre teoria e prática.

Em termos específicos, a avaliação do estágio deverá seguir as etapas:

- Elaboração do relatório de estágio, sob a orientação do professor responsável.
- Entrega do relatório de estágio, após cumprimento da carga horária mínima.
- Apresentação oral do estágio, a ser definida pelo Nucleo de Relações Institucionais.
- Após finalização do estágio, o estudante tem o prazo máximo de 90 dias, para conclusão das atividades que compreendem apresentação oral, entrega final do relatório, com as devidas correções indicadas pela banca examinadora.

A avaliação do estágio será composta pelas notas de desempenho do aluno atribuídas pelo supervisor e professor orientador mais a nota do relatório (versão impressa e apresentação oral), conforme ficha de avaliação definida na Regulamentação de Estágio Curricular dos Cursos da Educação Profisional Técnica de Nível Médio do IF Baiano.

Para proceder à Avaliação do Relatório (parte escrita e apresentação oral), será formada uma banca avaliadora composta pelo professor orientador e até dois convidados, preferencialmente docente da área do estágio.

A nota final do estágio será calculada por meio da média entre as notas obtidas pelo supervisor, relatório final e apresentação oral. O estagiário que não obtiver a nota mínima 6,0 (seis) será reprovado. Nesse caso, fica a critério da banca avaliadora a necessidade de reelaboração do relatório de estágio para uma nova defesa ou reprovação e realização de novo estágio com prazo definido.

O descumprimento dos procedimentos (incluindo documentação) e prazos, melhor detalhados na Regulamentação de Estágio Curricular dos Cursos da Educação Profisional Técnica de Nível Médio do IF Baiano, implicará na reprovação do estudante no estágio e na obrigatoriedade da realização de novo estágio. Os casos omissos serão analisados pelo colegiado do respectivo curso de vinculação do estudante.

## **12 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES**

O aproveitamento de estudos, no âmbito deste projeto pedagógico de curso, é o processo de reconhecimento de componentes curriculares, cursados com aprovação em cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional.

De acordo com a Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - EPTNM, o aproveitamento de estudos do Ensino Médio não poderá ser concedido para os cursos da EPTNM, na forma integrada ao Ensino Médio, conforme determina o Parecer CNE/CEB nº. 39/2004.

Os procedimentos a serem adotados para o aproveitamento de estudos e para a certificação de experiências anteriores são tratados pela Organização Didática da EPTNM do IF Baiano.

## 13 AVALIAÇÃO

### 13.1 DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei nº. 9.394/1996, a avaliação deve ter os aspectos qualitativos se sobrepondo aos aspectos quantitativos, no qual a análise global e sistêmica deve ajuizar qualidade ao fazer pedagógico.

Assim a avaliação é compreendida como um dos saberes fundamentais para o desenvolvimento educacional quer esteja voltada para a aprendizagem quer implique em autoavaliação institucional ou avaliação externa.

Este projeto pedagógico de curso considera a avaliação da aprendizagem como uma prática de investigação processual e nesse processo são assumidas as funções diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada do processo de ensino-aprendizagem, que permite diagnosticar conquistas e dificuldades dos envolvidos no processo e reorientar o planejamento educacional.

Importante observar que a avaliação da aprendizagem deve assumir caráter educativo, viabilizando ao estudante a condição de analisar seu percurso e, ao professor e à escola, identificar dificuldades e potencialidades individuais e coletivas. Conforme disposto na Organização Didática da EPTNM do IF Baiano a avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio de instrumentos próprios, que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento/competências e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras, dialógicas, atitudinais e culturais.

Os resultados das avaliações deverão ser expressos em notas, numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), resultante de processo que agregue, no mínimo, 02 (dois) instrumentos de naturezas diferentes, conforme preconizado na Organização Didática da EPTNM do IF Baiano.

As médias nas unidades didáticas serão somatórias, devendo ser registradas nos Diários de Classe juntamente com a frequência escolar e encaminhadas à Secretaria de Registros Acadêmicos, obrigatoriamente, após o fechamento da unidade didática ou do ano letivo, observando o Calendário Acadêmico e estará aprovado no componente curricular, o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis pontos).

O estudante que não atingiu a média mínima para aprovação no(s) componente(s) curricular(es), ao final de cada unidade didática será submetido a recuperação processual, conforme disposto na Organização Didática da EPTNM e previsto pela Lei nº. 9.394/1996.

Após a avaliação de recuperação, prevalecerá o melhor resultado entre as notas, que antecederam e precederam os estudos de recuperação, com comunicação imediata ao discente, conforme Parecer CNE/CEB nº. 12/1997.

Ao término de cada unidade didática serão realizadas, obrigatoriamente, reuniões de Conselho de Classe, presididas pelo Diretor Acadêmico, sendo composto pelos Coordenadores de Curso, assessorado pelo Núcleo de Apoio ao Processo Ensino-Aprendizagem Permanência e Êxito ao Educando, por representantes da Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE), representante da Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA) e com a participação efetiva dos docentes e dos representantes de turmas, visando à avaliação do processo educativo e à identificação de problemas específicos de aprendizagem.

O estudante que não alcançar a média final 6,0(seis) em todos os componentes curriculares, ao final do período letivo, terá direito a recuperação final e será considerado aprovado, se obtiver, no mínimo 5,0(cinco), como média final, após recuperação final.

Em não alcançando a média mínima para aprovação, o estudante poderá ser encaminhado ao Conselho de Classe Final, conforme critérios definidos pela Organização Didática da EPTNM e normas específicas.

Nos cursos de Educação Integrada não haverá aprovação parcial ou regime de dependência em componentes curriculares.

## 13.2 DO CURSO

Com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SINAEP), a avaliação de cursos técnicos e de qualificação profissional aborda dimensões e indicadores, considerando aspectos relativos ao desenvolvimento pedagógico e administrativo.

Assim, a avaliação de cursos tem por objetivos específicos:

- identificar pontos relevantes e críticos que interferem na qualidade do curso;
- avaliar o desenvolvimento didático-pedagógico; e

- verificar o envolvimento do corpo docente.

Com o desígnio de garantir a qualidade dos cursos ofertados pelas redes e instituições de educação profissional e tecnológica, considera-se a necessidade de identificar as condições de ensino dos cursos nas seguintes dimensões: o currículo; o corpo docente; e a infraestrutura física e material.

No IF Baiano a avaliação interna de curso, deverá ser realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir da articulação de procedimentos de aplicação de questionários, utilização de bases de dados e verificação *in loco*. A fonte da pesquisa avaliativa deverá incluir a comunidade acadêmica e o entorno, documentos institucionais e sistemas institucionais de gestão acadêmica e administrativa. Como procedimentos a sugestão é que a avaliação seja realizada a cada dois ou três anos, em função do procedimento utilizado e que sejam avaliadas todas as dimensões previstas, com especificidades em função do procedimento utilizado.

Como resultado da avaliação interna, devem ser sistematizados relatórios individuais de cada curso.

## **14 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

### **14.1 PROGRAMA DE NIVELAMENTO**

O Nivelamento consiste na realização de atividades que visam melhorar o desempenho dos estudantes, em especial dos ingressos, de modo a elevar a turma para um melhor patamar de conhecimento, de modo acrescentar as possibilidades de êxito no processo de formação e procurando minimizar as situações de evasão e reaprovação.

O Programa de Nivelamento terá regulamentação própria, considerando as normas estabelecidas no Regulamento do Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem (PRONAP) do IF Baiano.

### **14.2 PROGRAMA DE MONITORIA**

A monitoria faz parte das atividades acadêmicas ofertadas ao estudante do IF Baiano, conforme preconiza o Capítulo XI da Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano, aprovada pela Resolução nº. 05 de 29 de março de 2011.

É uma atividade que tem por finalidade oportunizar ao estudante meios para aprofundar seus conhecimentos referentes ao curso, estabelecer parcerias entre estudantes e docentes e propiciar experiências em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A monitoria terá regulamento próprio que estabelecerá os critérios e requisitos para a sua participação.

### **14.3 PROGRAMA DE TUTORIA ACADÊMICA**

O Programa de Tutoria Acadêmica tem por objetivo atender e orientar o estudante do Curso Técnico Integrado ao Ensino em suas dúvidas e questões acadêmicas, apoiando no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, de forma a ajudá-lo a perceber como melhor organizar com qualidade o seu tempo de formação no Instituto Federal Baiano.

O Programa de Tutoria estará sendo desenvolvido de acordo a Regulamento Próprio do IF Baiano.

#### **14.4 NÚCLEO DE APOIO AO PROCESSO DE ENSINOAPRENDIZAGEM**

No âmbito do Instituto Federal Baiano integram o Núcleo de Apoio ao Processo Ensino Aprendizagem, tanto os pedagogos como os Técnicos em Assuntos Educacionais e têm suas atribuições descritas pelo Ministério da Educação-MEC. Neste sentido, os pedagogos deverão implementar a execução, avaliar e coordenar a (re)construção do projeto político pedagógico com a equipe escolar, viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas e assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. No que trata dos Técnicos em Assuntos Educacionais, a estes caberá: coordenar as atividades de ensino, planejamento e orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo, como assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, no IF Baiano *Campus Santa Inês*, os profissionais que integram o Núcleo de Apoio ao Processo Ensino Aprendizagem em atendimento às demandas que se apresentarem poderão desenvolver atividades de coordenação, supervisão, orientação e planejamento de atividades pedagógicas e educacionais; controle e registros acadêmicos; definição de políticas de educação para a educação profissional; assessoramento em relação à legislação educacional; organização e desenvolvimento curricular; coordenação de processos seletivos; relação escola, comunidade escolar e mundo do trabalho; gestão do projeto político-pedagógico; formação continuada de professores; gestão da inovação tecnológica, entre outras.

#### **14.5 PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

A Política de Assistência Estudantil do IF Baiano é formada por um conjunto de princípios que norteiam o desenvolvimento de programas e linhas de ações que intencionam a democratização do acesso, permanência e êxito no processo formativo, bem como, a inserção sócio profissional do estudante, visando à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ao fortalecimento da

cidadania, à otimização do desempenho acadêmico e ao bem estar biopsicossocial (IF Baiano, 2011).

Esta Política tem por objetivo atender por meio de seus programas, a todos os estudantes regularmente matriculados. Dentre os programas que fazem parte da Política de Assistência Estudantil, tem-se o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE); Programa de Assistência Integral à Saúde (PRÓ-SAÚDE); Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP); Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer (PINCEL) e o Programa de Incentivo à Participação Político-Acadêmica (PROPAC).

Para o desenvolvimento das ações do PROAP, foi criado no Campus o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPSI), que tem como objetivos detectar as dificuldades de natureza psicossocial e pedagógica que interfiram no processo de aprendizagem dos estudantes, identificar e acompanhar estudantes, especialmente quando há risco de retenção e/ou evasão, possibilitando a continuidade do acesso à educação de qualidade e também mediar, junto aos atores envolvidos, os conflitos decorrentes do processo ensino-aprendizagem, de forma a estabelecer e fortalecer estratégias de recuperação e desenvolvimento para os estudantes acompanhados.

O PAISE é destinado aos estudantes matriculados regularmente. É composto pelos seguintes benefícios: residência estudantil, auxílio moradia, auxílio transporte, auxílio material acadêmico, auxílio uniforme, auxílio cópia e impressão, auxílio creche, auxílio eventual, auxílio permanência. Os critérios para obtenção dos benefícios são divulgados em editais próprios.

#### **14.6 POLÍTICA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO**

O IF Baiano, em sua Política da Diversidade e Inclusão, busca garantir o acesso, permanência e êxito ao estudante em situação de vulnerabilidade social e deficiente, ampliando suas possibilidades de aprendizagem. Nesta perspectiva, tem-se como pressuposto garantir o acesso à educação de qualidade, pautado em valores humanísticos e democráticos, de respeito às diferenças e a diversidade. A política se organiza através de programas e ações.

#### **Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI**

Criado nos campi desse instituto, por meio do Programa de Educação em Direitos Humanos (PEDH), o NEABI busca fomentar discussões e trabalhos interdisciplinares e multidisciplinares voltados à diversidade, levando em

consideração a formação humana, em atendimento aos pressupostos legais de respeito à diversidade cultural e étnica (Lei nº 11.645/08). Contudo, os NEABI têm como finalidade promover estudos, pesquisas e ações sobre a questão da igualdade e da proteção dos direitos de pessoas e grupos étnicos historicamente excluídos e/ou discriminados, especificamente em relação aos povos indígenas e afrodescendentes.

### **Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE**

O Programa de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educativas Específicas está em consonância com a Política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano, especificamente por meio das ações implementadas pelo Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). O NAPNE objetiva subsidiar docentes e discentes no processo de ensino aprendizagem, e outros servidores técnicos em suas atribuições, por meio da adequação de materiais e equipamentos, e do acompanhamento e orientação, visando minimizar quaisquer dificuldades pedagógicas e/ou laborais existentes.

### **Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade – GENI**

O Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade – GENI é um setor propositivo e consultivo, que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática da educação para a diversidade de gênero e sexualidade. A implementação do Geni busca contemplar o que está estabelecido na Política de Diversidade e Inclusão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, especialmente no Programa de Educação em Direitos Humanos, mais especificamente em seus itens que correspondem ao Núcleo de Estudos sobre Diversidade Sexual (NEDS) e ao Núcleo de Estudos de Inclusão da Mulher (NEIMU). Em cada campus que instituir o Geni, o Núcleo deverá ser formalizado por Portaria Interna. O Geni poderá ainda associar-se a grupos de pesquisa do campus que trabalhem com as temáticas próprias deste Núcleo.

## **14.7 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

De acordo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional-SINAEP, a avaliação de egressos tem por objetivo acompanhar os indicadores de desempenho no mundo do trabalho e de contribuição acadêmica para o alcance dos resultados no campo profissional.

Dentre os objetivos específicos que se desejam em relação à avaliação de egressos, cita-se:

- Averiguar o nível de satisfação dos egressos em relação ao processo formativo.
- Aferir os benefícios da educação profissional e tecnológica para as instituições formadoras, empresas/organizações, parceiros/empreendedores e egressos.
- Mensurar a contribuição da educação profissional e tecnológica para a melhoria da qualidade de vida e para o exercício da cidadania do egresso da educação profissional e tecnológica.
- Buscar subsídios para a melhoria contínua dos currículos, das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos utilizados.

O sistema de acompanhamento de egressos no IF Baiano Campus Santa Inês, deverá ser implantado conforme às diretrizes propostas pelo SINAEP, sendo que esta deverá ter como sujeitos principais os estudantes que concluíram os cursos na instituição, tendo como ano de referência para essa avaliação o ano de conclusão do curso. Além dos estudantes, considera-se também importante, incluir, também como fonte da pesquisa avaliativa, o empregador, dado que, entre as funções dessa avaliação, está a produção de informações acerca da situação do egresso no mundo do trabalho bem como, retomando a avaliação institucional e o julgamento da relevância social de suas atividades.

## 15 PESQUISA e EXTENSÃO

No Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano Campus Santa Inês, a pesquisa e a extensão deverão contemplar aspectos que fortaleçam o relacionamento com a sociedade, ofertando e democratizando os conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-culturais, permitindo a formação de profissionais, que promovam o desenvolvimento local e regional.

Neste contexto, dentre as atividades de extensão e pesquisa, os estudantes do curso possuem acesso à participação como bolsistas e voluntários em programas e projetos, fomentados por editais como PIBIEX (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão), Pró-Extensão (Programa de Fomento às Ações de Extensão do IF Baiano), Margaridas (qualificação profissional de mulheres), PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação). Além destes, os estudantes podem participar voluntariamente de projetos cadastrados diretamente nas Coordenações de Pesquisa e Extensão (Fluxo Contínuo), sem necessidade de participação em editais.

Contudo, os estudantes são estimulados à participarem de eventos, na condição de ouvinte, protagonista ou de apoio à comissão organizadora. Dentre os eventos promovidos pela PROEX (Pró-reitoria de Extensão) e PROPES (Pró-reitora de pesquisa) cujo campus apoia, estão o FAMIF BAIANO (Festival de Arte e Música do IFBaiano), cujo objetivo de fortalecer as bases socioculturais e artísticas ao contemplar as diversidades existentes nos territórios, o SEIC (Seminário de Extensão, Inovação e Cultura) no qual os estudantes socializam as atividades desenvolvidas nos projetos fomentados pelo IF Baiano, a SNCT (Semana Nacional de Ciência e Tecnologia), que visa apoiar projetos de eventos de divulgação e popularização da ciência, que visem contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico no País, assim como a Feiras de Ciências e Mostras Científicas.

## 16 INFRAESTRUTURA

Para funcionamento do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio, o IF Baiano *Campus Santa Inês* conta com uma infraestrutura recomendada pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT,2012), e a cada ano vem ampliando os espaços e melhorando as instalações já existentes.

Dispõe, com isto de um pavilhão onde se encontram: uma Secretaria Acadêmica, uma sala para as Coordenações de Curso, uma sala onde atendem a Diretoria Acadêmica e a Coordenação de Ensino, uma sala para o Atendimento Psicossocial, o Núcleo de Apoio ao Processo de Ensino Aprendizagem, Permanência e Êxito, Sala de Professores, Núcleo de Relações Institucionais, Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas, Núcleo de Pesquisa, Núcleo de Extensão e a sala de Coordenação de Apoio ao Estudante.

Todas as salas deste pavilhão seguem o padrão especificado pelas normas técnicas, dispõem de mobiliários com padrão ergonômico, são devidamente climatizadas e dispõem de equipamentos necessários ao bom funcionamento das atividades realizadas pelos servidores.

Para oferecer boas condições para os professores, o IF Baiano *Campus Santa Inês* disponibiliza uma sala de professores com 52,02m<sup>2</sup>, climatizada, com computadores em número suficiente, todos ligados à internet e conectados em rede a impressora a laser, mesa de reuniões e cadeiras acolchoadas, sendo adequada ao planejamento de suas atividades acadêmicas. Além disto, a sala apresenta um espaço propício para o descanso e integração dos docentes, uma vez que conta com TV LCD 32', receptor de sinal de parabólica, telefone, wi-fi, sofás e frigobar.

Unido a este prédio, tem-se um pavilhão com sete salas de aula e três laboratórios, sendo um de Biologia, um de Química e outro de Geofísica. Estes laboratórios, recentemente, sofreram alterações na sua estrutura física para as devidas adequações, como atendimento às normas de segurança, bem como receberam equipamentos de última geração. Este pavilhão conta com dois sanitários, sendo um feminino e outro masculino e também armários individuais, devidamente identificados, fora das salas de aula, onde os estudantes depositam seus materiais didáticos, ficando o controle e acompanhamento a cargo dos assistentes de estudantes.

Dispõe também de outros prédios, como o mais recente Pavilhão de Zootecnia e o Prédio da Agroindústria, de construção mais antiga, além das salas fixadas no campo, as unidades de ensino e produção, totalizando quatorze espaços

para o desenvolvimento de atividades didáticas, todas, devidamente climatizadas e seguindo o mesmo rigor e padrão especificado pelas normas técnicas e com capacidade para atender até quarenta estudantes.

## 16.1 Biblioteca

A biblioteca do *Campus Santa Inês*, localiza-se num pavilhão de arquitetura moderna. Dispõe de um auditório bastante arejado, com capacidade para até cento e vinte lugares, devidamente climatizado e com poltronas acolchoadas. Neste espaço encontram-se incluído também uma ampla sala de estudo coletivo, climatizada e com mobiliário adequado, uma sala de estudo individual com gabinetes, uma sala onde funciona o telecentro, e no espaço em que se encontra o acervo, computadores com acesso à internet.

O acervo bibliográfico, cuja aquisição é feita periodicamente, conta com um total de trinta e oito títulos de periódicos, três mil seiscentos e trinta e dois títulos de livros e folhetos e cento e quinze títulos de CDs e DVDs. No total são três mil setecentos e oitenta e cinco títulos e onze mil, cento e quarenta exemplares cadastrados no Sistema *Pergamum*, disponíveis para consulta da comunidade interna.

## 16.2 Laboratórios

O IF Baiano *Campus Santa Inês* dispõe atualmente de onze laboratórios que servem de espaço para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, atendendo assim, às demandas apresentadas por todos os cursos ofertados: Anatomia e Fisiologia Animal, Bromatologia e Nutrição Animal, Solos, Laboratório de Tecnologia de Alimentos, Química, Biologia e Microbiologia, Parasitologia, Campo Agrostológico, Reprodução Animal, mais recentemente o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores(LIFE), cadastrado pela CAPES e Laboratório de Informática com programas específicos.

Dispõe também de laboratórios específicos para o funcionamento do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio, conforme recomenda o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2012, como: laboratório de desenho e topografia, laboratório de informática com programas específicos, viveiros, unidades educativas de produção, laboratório de mecanização agrícola, além das áreas de produção e

experimentação animal, a saber: setores de avicultura de corte e postura, suinocultura, cunicultura, cotonicultura, caprinocultura, bovinocultura e apicultura.

### **16.3 Salas de aula**

O *Campus Santa Inês* conta atualmente com vinte e uma salas de aula para atendimento à demanda conforme o número de estudantes matriculados nos cursos ofertados. Estas salas encontram-se dispostas em três pavilhões bem definidos, totalizando dezesseis salas de aula e as demais se encontram no campo, nas salas convencionalmente denominadas unidades de ensino e produção. A acessibilidade a estes espaços pode ser considerada satisfatória, ainda que a instituição esteja localizada num terreno com uma geografia que apresenta algumas áreas acidentadas.

Todas as salas de aula são bem dimensionadas (com medidas que variam entre 56,76m<sup>2</sup> e 66,52m<sup>2</sup>), podendo atender até quarenta estudantes. São climatizadas e contam com boa iluminação e acústica.

Todas as salas de aula possuem mesa e cadeira acolchoada para o docente e carteiras individuais para os discentes, quadro branco para pincel, equipamento de multimídia e computador interativo com sistema de projeção.

A higienização é realizada diariamente por equipe terceirizada de limpeza. O ambiente atende a todas as condições de salubridade especificadas pelas normas técnicas.

### **16.4 Recursos didáticos**

Para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem, o *Campus Santa Inês* conta atualmente com uma grande variedade e diversidade de recursos didáticos, atendendo em quantidade e qualidade, como: quadro branco para pincel, equipamento de multimídia e computador interativo com sistema de projeção em todas as salas de aula e programas atuais instalados; acervo bibliográfico que atende às bibliografias básicas e complementares especificadas nos projetos de cursos, além de outros recursos de apoio a atividades pedagógicas como câmeras fotográficas.

## **17 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

As tabelas 02, 03 e 04 descrevem o pessoal docente e técnico administrativo, disponíveis para o funcionamento do curso no *Campus Santa Inês*.

Tabela 02. Pessoal Docente do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano *Campus Santa Inês*.

<b>DISCIPLINAS DO EIXO TECNOLÓGICO</b>		
<b>Quant.</b>	<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>
1	Abdon Santos Nogueira	Doutorado
2	Adriana Martins Da Silva Bastos Conceição	Mestre
3	Aires Lima Rocha Neto	Doutorado
4	Aline De Assis Lago	Doutorado
5	Andre Leonardo Vasconcelos Souza	Doutorado
6	Antonildo Santos Pereira	Mestre
7	AntonioAlcyone Oliveira De Sousa Junior	Doutorado
8	Aurelio Jose Antunes De Carvalho	Mestre
9	Camilla Flavia Portela Gomes Da Silva	Doutorado
10	Clovis Vaz Sampaio Filho	Mestre
11	Daniele Silva De Matos	Doutorado
12	Fred Da Silva Juliao	Doutorado
13	Guilherme Rodrigues Do Nascimento	Doutorado
14	Jaciane Mota Dos Santos Barreto	Mestre
15	Jadson Luiz Simoes Rocha	Doutorado
16	Jennifer Guimaraes Silva	Doutorado
17	Jovan De Jesus	Doutorado
18	Nelson Vieira Da Silva Filho	Mestre
19	Patricia Moura Neves	Mestre
20	Pedro Alves Da Cunha Neto	Mestrado
21	Renata Santos Froes	Mestre
22	Rita Vieira Garcia	Doutorado
23	Tarcizio Vilas Boas Santos Silva	Mestre
24	Vinicio Reis De Figueiredo	Doutorado
25	Viviane Correa Santos	Doutorado

Todos os docentes que fazem parte da Instituição trabalham para o desenvolvimento de todos os cursos do IF Baiano *Campus Santa Inês*.

Tabela 03. Pessoal Docente do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano Campus Santa Inês.

<b>DISCIPLINAS DA BASE COMUM</b>		
<b>Qua nt.</b>	<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>
1	Alessandra Souza Silva	Mestre
2	Aline Dos Santos Lima	Doutorado
3	Anastacio Brito Alves	Bacharel
4	Antonildo Santos Pereira	Mestre
5	Antonio Brito De Souza Junior	Mestre
6	Arlene Andrade Malta	Mestre
7	Artur Chagas De Souza Carneiro	Graduação
8	Bruno Mercante Lourenco	Graduação
9	Bruno Rodrigues Da Silveira	Mestre
10	Camila Sequentto Pereira	Mestre
11	Carlos Magno Augusto Sampaio	Mestre
12	Caroline Castro Dos Santos	Mestre
13	Catia Cilene Farago	Mestre
14	Cleber De Souza Silva	Mestre
15	Cleomar Felipe Cabral Job De Andrade	Doutorado
16	Dalila Dos Santos Monteiro	Mestre
17	Derneval Andrade Ferreira	Doutorado
18	Dolores SetuvalAssaritti	Mestre
19	EdneyConceicao	Mestre
20	Elivaldo Souza De Jesus	Doutorado
21	Fabio Carvalho Nunes	Doutorado
22	Flavia Silva De Souza	Mestre
23	Francisco Alexandre Costa Sampaio	Doutorado
24	Geraldo De Jesus Santos	Pós Graduação
25	Hildon Oliveira Santiago Carade	Doutorado
26	Igor Silva Dos Santos	Doutorado
27	Ivo Ferreira De Jesus	Doutorado
28	Jeane Dos Santos Silva Viana	Mestre
29	Josiane Thethé Andrade	Mestre
30	Juscivaldo Passos Dos Santos	Mestre
31	Leonardo Teixeira Sousa	Mestre
32	Lidiane Karla Xisto Pinheiro	Doutorado
33	Luciano De Jesus Souza	Mestre
34	Lucidalva Andrade De Menezes	Doutorado
35	Luiz Carlos Pacheco Maia	Pós Graduação
36	Manoel Theophilo Gaspar De Oliveira Filho	Mestre
37	Marciana Benevides Da Silva	Graduação
38	Marco Antonio Reis Rodrigues	Mestre
39	Marilete Candido De Mattos Previero	Graduação
40	MarlineAraujo Santos	Mestre
41	MaurenPavaoPrzybylski	Doutorado
42	Mauricio Oliveira Da Silva Sugai	Mestre
43	Natanaildo Barbosa Fernandes	Mestre

44	Patricia Carla Alves Pena	Doutorado
45	Polliana Azevedo Monteiro	Pós Graduação
46	Romaria Pereira De Araujo	Doutorado
47	Rosineide Braz Santos Fonseca	Doutorado
48	Rudhero Monteiro Dos Santos	Mestre
49	Silvia Pereira Dos Santos	Mestre
50	Silvio Marcio Montenegro Machado	Mestre
51	Simone Varela	Doutorado
52	Tharcilla Braz Alves Pessoa	Doutorado
53	Thecia Alfenas Silva Valente Paes	Doutorado
54	Valdinei Santos De Souza	Mestre
55	Valteni Douglas Chaves	Mestre

Todos os docentes que fazem parte da Instituição trabalham para o desenvolvimento de todos os cursos do IF Baiano *Campus Santa Inês*.

Tabela 04. Pessoal Técnico Administrativo disponível para o funcionamento do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano *Campus Santalnês*.

QUA NT	NOME	CARGO	ESCOLARIDAD E
1	Aijalon Brito da Silva Junior	Tec. de Tecnologia Da Informação	Graduação
2	Anderson Correia dos Santos	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialização
3	Anderson Jambeiro de Souza	Odontologo	Mestrado
4	Andre Bastos de Queiroz	Auxiliar Rural	Especialização
5	Andreia Carvalho Jambeiro de Souza	Nutricionista	Doutorado
6	Angelo Francisco de Souza Andrade	Assistente de Aluno	Especialização
7	Antonio Santos Souza	Tec. de Tecnologia da Informação	Mestrado
8	ArleneLuttigards de Oliveira Vaz Sampaio	Pedagogo	Mestrado
9	Bartolomeu Jose de Barros Filho	Assistente em Administração	Graduação
10	Bruno Delphino Medrado	Medico Veterinário	Mestrado
11	Cinara de Andrade Silva Santana	Assistente de Aluno	Especialização
12	Claudineia Trindade Souza	Auxiliar de Biblioteca	Graduação
13	Clovis Costa dos Santos	Técnico em Agropecuária	Mestrado
14	Dalila Alves Santos	Assistente em Administração	Especialização
15	Daniela Sanches Pinheiro	Enfermeiro	Especialização
16	Diogenes Coelho Micheli	Técnico em Agropecuária	Especialização

17	Diogo de Jesus	Assistente em Administração	Graduação
18	Edison Bispo da Silva	Técnicoem Contabilidade	Técnico NivMed
19	Edson Vicente dos Santos	Revisor De Textos Braille	Especialização
20	Emerson dos Santos Nunes	Assistente de Aluno	Graduação
21	Fabiane Barreto Souza	Técnicode Laboratório	Mestrado
22	Fabio Oliveira Barreto	Técnicoem Agropecuária	Graduação
23	Geisiane Novaes de Santana	Técnicode Laboratório	Mestrado
24	Gil Christiano Guedes dos Santos	Analista de Tec. da Informação	Mestrado
25	Gilberto Muniz Santos	Assistente emAdministração	Especialização
26	Gilvan de Sousa Muniz	Técnicoem Enfermagem	Graduação
27	Glauber de Oliveira Matos	Tec.de Tecnologia da Informação	Graduação
28	Hugo Jose dos Santos	Assistente em Administração	Graduação
29	Ivo Rocha Xavier	Engenheiro Agrônomo	Graduação
30	Jessica Ferreira Lima	Bibliotecario- Documentalista	Especialização
31	Jose da Silva Cesar	Auxiliar Rural	Graduação
32	Laurilson Fabiano Souza dos Santos	Assistente EmAdministração	Especialização
33	Leonardo Cerqueira Freitas	Tec.em Segurança do Trabalho	TecnicoNivMed
34	Luciano Lemos Carvalho	Engenheiro	Especialização
35	Mara Evangelista Souza	Telefonista	Especialização
36	Marisa Dos Santos Tome de Souza	Tradutor Interprete de Linguagem	Especialização
37	Marta Ribeiro Fonseca	Assistente em Administração	Especialização
38	Meirelande Barreto Rocha	Psicóloga	Especialização
39	Merilande de Oliveira Soares Eloi	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestrado
40	Monica Souza Brito	Bibliotecario- Documentalista	Graduação
41	Naiana Maria Goncalves Andrade	Aux. em Administracao	Graduação
42	Nelian Costa Nascimento	Pedagogo	Especialização
43	Nivia Barreto dos Anjos	Assistente Social	Especialização
44	Ozeias Pires Silva	Administrador	Especialização
45	OzzyriesDimitriusAraujo Pinheiro Braga	Auxiliar de Biblioteca	Nível Médio
46	Pedro Eduardo BastosBarbosa	Assistente emAdministração	Especialização
47	Rafael Santos Andrade	Assistente em Administração	Especialização

48	Rodrigo Maicon de Santana Andrade	Técnicoem Agropecuária	Graduação
49	Romilson de Souza Barreto	Assistente em Administração	Especialização
50	Rosana Nunes dos Santos	Assistente em Administração	Especialização
51	Rosangela Lima de Neves Rodrigues	Técnicoem Assuntos Educacionais	Mestrado
52	Roselin Angelita Dantas Reis	Técnicoem Assuntos Educacionais	Especialização
53	Simone de Souza Carvalho	Assistente em Administração	Especialização
54	Soliene Mendes Adorno de Freitas	Assistente de Laboratório	Graduação
55	Suomi Juana Oliveira da Silva Cabral	Técnicoem Enfermagem	Graduação
56	Tamara Leal Monteiro da Paixao	Técnicoem Assuntos Educacionais	Especialização
57	Tania de Santana Nunes	Telefonista	Especialização
58	Uilson Leal Oliveira	Técnicoem Agropecuária	Técnico NivMed
59	Valmir Silva Santos Andrade	Técnicoem Audiovisual	Especialização
60	Valter Costa Silva	Padeiro	Especialização
61	Viviane Reis Loporace	Técnicoem Assuntos Educacionais	Especialização
62	William Alves Dos Santos	Assistente em Administração	Especialização

Todos os técnicos que fazem parte da Instituição trabalham para o desenvolvimento de todos os cursos do IF Baiano *Campus Santa Inês*.

## 18 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Para obtenção do certificado e diploma, do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio, o estudante deverá ter concluído todas as disciplinas previstas para curso, com aproveitamento, inclusive o estágio curricular com apresentação oral do relatório.

A emissão do diploma é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino que terá até noventa dias para emissão do referido documento. Os procedimentos para sua requisição deverão obedecer aos trâmites descritos na Organização Didática da EPTNM do IF Baiano.

Quando registrados os Diplomas e Certificados da EPTNM, terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL. Lei nº 13.415/2017 que Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e dá outras providências.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.html)>. Acesso em: 18/10/2019.

**BRASIL. Lei nº 11.161/2005 que dispõe sobre o Ensino da Língua Espanhola.** Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: março 2015.

**BRASIL. Lei nº 11.645/2008 que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: março 2015.

**BRASIL. Lei nº 11.788/2008 que dispõe sobre o Estágio de Estudantes.** Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: março 2015.

**BRASIL. Lei nº 9.394/1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: março 2015.

**BRASIL. Lei nº 9.795/1999 que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental.** Disponível em <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: janeiro 2015.

**BRASIL. Ministério da Educação. Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica.** Proposta para o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SINAEP). Documento Base. 2014.

**BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 1/2009 que dispõe sobre a implementação da Filosofia e da Sociologia no currículo do Ensino Médio.** Disponível em URL: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>>.

**BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.** Disponível em URL: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>>.

**BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2/2012 define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Disponível em URL: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>>.

**BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2/2012 que dispõe sobre a alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnico de Nível Médio.** Disponível em URL: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 6/2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Disponível em URL: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CP, Nº 4, de 17 de dezembro de 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010:** Resultados do Universo. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: Fevereiro2014.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estados.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>Acesso em: Fevereiro2014.

IF BAIANO. **Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano.** Resolução n.º 45, de 03 de julho de 2019.

IF BAIANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** Identidade e Gestão para a construção da excelência. 2015-2019. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. 2015.

IF BAIANO. **Política de Assistência Estudantil do IF Baiano.** Resolução nº 01, de 29 de janeiro de 2019.

IF BAIANO. **Projeto Político Pedagógico Institucional do IF Baiano.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. 2014.

IF BAIANO. **Regimento Geral.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. 2012.

OLADLDE, A. R et. al. **Dinâmicas Territoriais Rurais no Vale do Jequiriça, Bahia, Brasil.** VIII Congresso Latinoamericano de Sociologia Rural. Anais. Porto de Galinhas- PE, 2010. Disponível na URL: <[www.alasru.org](http://www.alasru.org)>. Acesso em: fevereiro 2014.

RODRIGUES, M. A. R. **Avaliação da qualidade da água do Rio Jiquiriçá a jusante da cidade de Ubaíra-Bahia-Brasil através de variáveis físicas, químicas e biológicas.** Dissertação Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, UESC/PRODEMA, 2008. 148 p.